

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Julho de 1734.

## ITALIA.

*Napoles 18. de Mayo.*

**O** INFANTE Duque D. Carlos, que depois de haver assistido muitos dias em Aversa, resolveu partir para esta Cidade a 10. o executou entre as nove, e dez horas da manhan, em hum coche, acompanhado de todos os Senhores da sua Corte, e das suas guardas do Corpo, apeando-se no Convento dos Religiosos da Ordem de S. Francisco de Paula, situado fóra das portas de Capua, onde assistio ao *Te Deum*, e admitiu a toda a Comunidade a beijar-lhe a mam, e pelas duas horas da tarde, montou a cavallo, e partiu para esta Cidade, precedido de innumeravel concurso de gente, que daqui sabiu a cavallo vestida de gala, e seguido de toda a Companhia das guardas do Corpo, em cuja vanguarda marchava o seu Capitam D. Lelio Caraffa. Marquez de Arienzo, que levava à sua mam direita o Mordomo n.º 1.º Conde de Sant Estevan, e à esquerda o Principe Estribertino n.º 1.º D. Bartholomeu Corsini, por entre as Ordenanças da Cidade, que estavam em duas alas pelos caminhos, e pelas ruas. Apeou-se na Igreja Metropolitana, onde o Cardeal Pignatelli, seu Arcebispo, vestido em Pontifical, e acompanhado do seu Cabido, o recebeu, e deu agua benta, e lhe deu a beijar o Santo Lenho; e precedido do

Senado da Camera desta Cidade, passou ao Altar mayor onde estava exposto o Santissimo Sacramento, e alli se deteve de joelhos em quanto se cantou o *Te Deum*. Depois passou à Capella do Tezouro, em cujo altar estavam collocadas as sagradas reliquias de todos os Santos Padroeiros do Reyno, em Imagens de prata, e viu o milagre da liquidaçam do Sangue de San Januario, a quem fez offerta de huma joya de diamantes, e rubis de grande preço; e reconduzido pelo Cardeal, e pela Camera até à porta da Igreja, tornou a montar acavallo, e proseguiu a sua marcha com aclamaçoens continuas do povo, que repetiam muitas vezes *Viva Hespanha, viva El Rey Filipe, viva a Magestade del Rey Carlos*, até ao Palacio Real, havendo mandado lançar ao povo muita quantidade de moedas miudas de ouro, e prata; e fazendo abrir as portas das prizoens, e soltar todas as pessoas, que nellas se achavam. As ruas se viam ricamente adornadas, e de noite com vistozos illuminaçoens; e assim foy reconhecido Rey deste Reyno, por Decreto del Rey Catholico seu pay, chegado no dia 15. do corrente por hum Expresso, despachado do Real sitio de Aranjuez. As luminarias se continuaram tres dias, e nas que havia no Castellonovo, se liam com caracteres formados de luzes estas palavras: *Viva Filippe Quinto, Isabel, e Carlos Rey de Napoles.*

A noticia que se tem do General Visconti, he, que elle se acha ainda em *Taranto*; e que as suas Tropas, que chegarão ao numero de 7U. homens, occupam hum posto em *Policaro*. Os Hespanhoes, que foram em seu seguimento, nam se atrevendo a atacallos fizeram alto em *Melfi, e Veroza*, onde esperam os 5U. homens, que á instancia do Duque de *Castro Pignano*, se destacaram, e marcham em seu soccorro, commandados pelo Marquez de la Mina. No Domingo 9. sahio tambem desta Cidade o Duque de *Lyria* para se incorporar com elles; e terça feira de tarde fez o mesmo o Conde de *Montemar*, seu Commandante General, com a resoluçam de atacar, e decipar aos Alemaens em qualquer parte onde se acharem. A semana passada chegaram de *Pozzuoli* algumas embarcaçoens com a mayor parte dos Soldados, que ficaram enfermos na *Romanha*. Na quarta feira entraram neste porto duas naos de guerra, com treze embarcaçoens de transporte, em que vinham 3U500. Soldados, e muitos provimentos de guerra, que tomaram a bordo no porto de *Leorne*. Hum dos Regimentos que fizeram o sitio dos Castellos, partiu para *Baya* a render o Regimento *Real de Bourbon*, que alli se meteu de guarniçam, e que deve vir, para servir aqui de guarda da pessoa. O Principe de *Francavilla* foy declarado Conselheiro de Estado. O Principe de *la Torella*, faz levantar nas suas terras 800. homens de milicias para serviço do novo Principe.

*Fiorença 18. de Mayo.*

**M** Onf. Mahoni, que governa a Cavallaria Hespanhola na Toscana, destacou hum corpo de Cavallaria, e duzentos homens para Orbitello, a fim de estreitar mais o bloqueyo daquelle Praça, que ainda se mantem na obediencia do Emperador. O Conde de *Caimo*, Ministro do mesmo Monarca nesta Corte, fez declarar a S. A. Real, haver recebido ordem da Corte de Vienna, para lhe assegurar, que Sua Magestade Imperial nam reconhecera mais ao Infante D. Carlos por futuro successor dos Estados da Toscana. De Napoles se escreve, que havendo o Duque de *Ottayano*, D. Octavio de Medicis, sido notificado por parte do Infante D. Carlos para passar a Napoles a beijar-lhe a mam, e fazer-lhe a submissam devida, como a seu Soberano, respondera, que nam conhecia outro Soberano, mais que o Emperador; e que logo partira a incorporar-se com as Tropas Alemans, que acompanham o Conde Julio Visconti. As mesmas cartas acrescentam, que o Duque de *Castro Pignano*, que foy com hum destacamento seguindo ao dito Conde, voltara a *Aversa*, para dar parte ao Infante, que elle se havia retirado com as Tropas Alemans a *Taranto*, Cidade maritima da terra de Otranto, onde haviam sido reforçados com 4U. homens que tinham chegado de Sicilia, alem de outra quantidade de reclutas, que lhe foram mandadas de Trieste, e que se fortificavam naquelle sitio, esperando mayores soccorros; que S. A. com este avizo fizera marchar com toda a pressa 5U. Hespanhoes, para irem reforçar o destacamento do Duque de *Castro Pignano*, que ficava detido na vizinhança de *Gravina*; e que ao mesmo tempo ordenara sahisses quatro naos de guerra para cruzar duas no golfo de *Taranto*, para impedirem o desembarque a quaesquer outras Tropas Alemans; e as outras sobre os portos de *Trieste*, e *Fiume*. De Roma se aviza, que o Principe Lancelotti, havia tirado da porta do seu Palacio as Armas do Emperador, para pôr as de Hespanha, e que o mesmo se fizera no Palacio do Duque de *Gravina* defunto.

*Genova 27. de Mayo.*

**C** Ada dia cresce mais o cuidado nos Ministros desta Republica. O novo Doge foy coroado na Igreja Metropolitana desta Cidade, com a solemnidade costumada na presenca do Senado, e das diferentes classes da Nobreza; e nessa noite houve luminarias por toda a Cidade. Foy eleyto tambem pelo Senado Jozè Sartori, para ocupar hum dos lugares de Secretario de Estado da Republica. Trabalha-se com toda a diligencia possivel nas novas levas, que se mandaram fazer por ordem do governo para a Ilha de *Corsega*, donde se aviza, que o Corpo de 3U. homens, que daqui se mandou ha pouco

pouco tempo, para se opor aos progressos dos rebeldes, atacára poucos dias depois de desembarcar, hum destacamento das suas Tropas, e o constrangerá a fogir, depois de haver perdido muita gente. Tambem se divulga, que havendo-se mandado publicar em Final hum Decreto do Emperador, em que se declarava dar permittam á Republica, para poder impor algum tributo naquelle povo, este fizera huma tal resistencia à execuçam, que foram obrigados os Ministros a retirar-se, e depois arvorára a bandeira de Sua Magestade Imperial, duvidando-se ainda o desígnio com que tomára esta resoluçam.

*Mantua 19. de Mayo.*

**A** 29. do mez passado chegou ao Campo Imperial commandado pelo Conde de Mercy a artilharia que se esperava; e a 30. chegou a caixa militar, e bagaje do dito Conde, com huma guarda de seiscentos cavallos. No mesmo dia desembarcáram em Roverbella 31U. sacos de farinha, que vieram de Alemanha, e 3U. bombas, que tudo foy conduzido ao Exercito, e se disse que haviam mais mil bombas no caminho. No primeiro de Mayo se puzeram em movimento todas as Tropas, unindo-se as que estavam em Roverbella com as dos campos vizinhos, e passáram de noite o rio Pò, para darem principio às operaçoens da campanha. Dizem que o Conde de Mercy, depois de haver passado com o Exercito, fizera huma pratica aos seus Officiaes, e Soldados, declarando-lhes as razões que havia, para dezejarem vingar os insultos commetidos pelos inimigos do Emperador; e concluiu dizendo, *agora tenha-se por seguro, que, ou havemos de entrar muito cedo em Milam, ou no Ceo.* Temos noticia, que o Exercito se acha ao presente acampado entre *Mirandula*, e *Gnastalla*, fazendo as disposiçoens necessárias para entrar no Estado Parmense, e sitiar a Cidade de Parma, que está guarnecida por Tropas Hespanholas, e Francezas. A 6. passáram por junto a esta Cidade dous Regimentos de Hussares, que se foram incorporar no Exercito Alemam. A 14. chegáram mais 5U. Alemaens de pé, e 500. cavallos; de forte, que desde 12. do mez de Fevereiro passado, tem chegado a esta vizinhança 36U. 348. Infantes, e 9U. 3. Soldados de cavallo; além da guarniçam desta Cidade, que consiste em 12U. homens; e se espera hum novo refresco de 7U. que vem de Alemanha pela Provincia de Tirol; entre os quaes se contam 800. Granadeiros, e 400. Hussares, que se vieram ajuntar com elles, e hamde chegar aqui por diferentes caminhos. Atégora nam tem havido açam consideravel entre os dous Exercitos, depois do que succedeu no dia da passagem. No Exercito ha abundancia de mantimentos, e forrajes.

Milam 20. de Mayo.

O Conde de Mercy que tinha dado aos Imperiaes a esperança de felices progressos, se achou tam mal, depois de haver passado o Pó, que se viu obrigado a declarar, que o grande zelo, e affecto, com que servia ao Emperador o haviam sempre movido a emprender as acçoens do mayor perigo; e que nesta consideraçam, sem attender à debilidadade da sua saude, passára na vanguarda das suas Tropas o rio Pó; mas que as suas queixas se renovaram com tanta força, que se nam achava em estado de proseguir a execução do seu designio; e logo entregando o governo das Tropas do Emperador ao Principe Luis de Wirtemberg, ordenou que o levassem para Padua. O Exercito dos Aliados, que se compoem ao presente de 30U. homens, se acha acampado ao longo do rio Oglio até o Pó, em hum posto tam ventajozo, que será difficil aos Imperiaes atacallo. O seu nam está menos ventajozamente acampado; e assim nam ha apparencias de que possa haver tam cedo batalha, ao menos que ambos os Exercitos a nam dezejem. O dos Aliados receberá brevemente alguns reforços com Tropas que haviam ficado nas Praças de Milam; com doze Regimentos que se esperam de França, e com 3U. Piemontezes, que ElRey de Sardenha tem mandado vir. Todas as Tropas Francezas, que estavam repartidas pelo Estado de *Modena*, e pelos de *Mirandola*, e *Guaftalla*, se retiraram para o grosso do Exercito. Os Imperiaes tem quatro pontes sobre o rio Pó, duas assima de S. Benedito, e duas assima de S. Jacomo; e fizeram pôr a sua ponte portatil em *Guaftalla*. Tambem tem mandado ir para o seu campo grande numero de carros, para conduzir a bagaje grossa do Exercito, de que se infere, que determinam por se brevemente em marcha, para entrar no Ducado de Parma. O Marechal de Villars, para conservar a Cidade principal, mandou para ella o Marquez de *Cadrien*, Tenente General, para cuidar na sua segurança; e com a mesma idéa mandou a Placencia o Marquez de *Epinay* Marechal de Campo: Na primeira metéram cinco batalhoens; na segunda trezentos homens. Todas as Tropas que ElRey de Sardenha tem à sua ordem consistem em 15U. Soldados, além dos 3U. que se esperam. Este Principe faz admirar aos seus Officiaes, por ser incançavel em tudo o que toca às funções de hum grande General; desde as tres para as quatro horas da manhan he visto todos os dias acavallo, visitando os differentes postos em que estão distribuidas as suas Tropas, e dando as ordens, que parecem necessarias. Tem mandado publicar huma neste paiz, pela qual manda, que todos os seus subditos se provejam de armas; e passado outra aos Officiaes dos seus almazens para as fornecerem a todos os que as nam tiverem. Tem se

mandado daqui muitos viveres, e outros mantimentos para o Exercito; e hum consideravel trem de artilharia, com quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte. Sua Magestade entrou a 27. do mez passado na idade de 34 annos.

*Veneza 22. de Mayo.*

**T**erça feira da semana passada partiu para Roma, com o caracter de Embayxador desta Republica *Luis Mocenigo*. No Domingo se passou mostra a seis Companhias de Infantaria, que partiram no mesmo dia para a terra firme a reforçar as guarniçoens das Praças deste Estado. Simam Contarini, foy nomeado para ir a Constantinopla render o Ministro desta Republica, que acabou o seu termo, e se embarcará brevemente na nau de guerra Nossa Senhora da Saude, que se aparelhou para este effeito. As cartas de Constantinopla de 13. do mez passado dizem, que *Thamas Kouli Khan*, havia alcançado outra nova vitoria dos Turcos, de que se seguira o rendimento de Babilonia; e que aquelle General se dispunha a marchar com o seu Exercito para a *Siria*, com o intento de conquistar aquella Provincia, que já foy conquistada de *Choroos II. Rey da Persia* no anno de 615. Que nestas noticias se guarda hum grande silencio, para que nam transpire nada ao povo, de quem se receya sempre alguma nova sublevaçam; e que o Gram Vizir applica todo o cuidado, que se póde imaginar à conservaçam da tranquillidade, procurando para este effeito, que haja abundancia de mantimentos na Cidade, e que o Capitam Bachà *Dgianum Codgia*, tivera ordem para se embarcar, e ir com huma Esquadra ao mar Branco, a cobrar as contribuiçoens dos povos daquelle paiz.

## HELVECIA

*Schasbausen 22. de Mayo.*

**O** Marquez de Bonac, Embayxador de França, recebeu ordem delRey Christianissimo, para ir assistir na Dieta Geral do corpo Helvetico, que se ha de fazer em *Bade*, para onde o mesmo Ministro já passou de *Solor*, onde ordinariamente assiste, com huma numeroza comitiva, e huma magnifica equipage. Afsegura-se, que traz ordem para declarar, que ElRey seu amo, para mostrar o affecto, com que sempre favorece tudo o que póde pertencer aos interesses do corpo Helvetico, attendendo às suas instancias, quer consentir na neutralidade, que pertendem as quatro Cidades forasteiras, com a clausula de que se regulará a extençam desta neutralidade, na forma em que se convier com o seu Embayxador; e que se comprehendam na mesma neutralidade hum certo territorio, que fica entre *Sundgau*, e a alta *Alsacia*, debayxo da garantia dos louvaveis Cantons, para que estes paizes possam gozar de toda a segurança, e ser

livres de todas as hostilidades, e mais consequencias da guerra. Muitos Cantoens que estavam deste acordo, começam a recear, que a Corte Imperial, nam quererá convir facilmente nesta restricçam.

A L E M A N H A.

*Vienna 22. de Mayo.*

**A** Grande reputaçam do General Conde de Mercy, o reconhecido zelo com que servia a Sua Magestade Imperial, e o intrepido valor com que entrava nas operaçoens da guerra, fazem deploravel a sua perda. Este General mal convalecido da sua terrivel enfermidade, tanto que viu juntas nos campos de Mantua Tropas capazes de poder dar principio à Campanha, resolveu passar o rio Pò, (o mais caudalozo da Italia) sem embargo de estar occupado em varios postos pelos inimigos; e no primeiro de Mayo de madrugada, marchou à surdiãa com hũa parte do Exercito para a banda direita do rio *Mincio*. Huma hora depois marchou pela esquerda, atraveçando a Cidade de Mantua o Serenissimo Principe Luis de Wirtemberg com 10U. homens, observando tambem hum tal silencio, que os moradores daquella Cidade nam precinticem a sua marcha. Esta se fez com tanta pressa, que chegaram de noite às margens do Pò, continuando sempre no mesmo silencio, o passaram junto a *S. Nicolo*, por huma ponte, que se mandou fabricar sobre quarenta pntoens; havendo feito tudo com tanta promptidam, e com tal segredo, que os inimigos haveriam sabido ainda mais tarde o seu desigño, senam succedesse a disgraçã, de decair pelo rio huma barca, em que passavam 32. Granadeiros com hum Official, que dando sobre hum moinho se foy a pique, e os clamores dos naufragantes, foram os primeiros avizos da passaje. Chegaram à contramargem do Pò, e foy tal o susto do Marquez de Coigny, que estava acampado com hum corpo de 10. batalhoens, e algumas esquadroens de Cavallaria entre *Revere*, e *San Benedetto*, que immediata, e confusamente levantou o campo, deixando nelle dez para doze peças de artelharia, a sua baixella de prata, dinheiro, tendas sellas, pistolas, e mais bagajes suas, e dos seus Officiaes, e foy tam grande o despojo; que só a hum Granadeiro do Regimento de Luneville couberam seis mil florins. Achavam-se tambem em *Revere*, e *S Benedetto* 3U360. sacos de trigo, e farinha, grande quantidade de feno, e muitas muniçoens de guerra. Os inimigos que se haviam retirado para *Gualtieri*, nam se dando alli por seguros proseguiram logo a sua marcha até *Ostiglia*. Os Imperiaes os seguiram, e fizeram 50. prizioneiros, que trouxeram para o seu campo. Cuidou-se logo em lançar duas pontes sobre o mesmo rio, para conservar a communicaçam com Mantua. Todo o dia 2. se gastou na passagem das nossas Tropas, que a

5. começaram a marchar para o forte de S. Benedetto, onde se ajuntou todo o Exercito, mudando a ponte de S. Nicolo para aquelle sitio. Os Hussares, que haviam seguido os Francezes na sua fuga, voltaram neste dia ao campo, com 73. prizioneiros, e hum Official subalterno; havendo-se aproveitado da precipitação com que aquellas Tropas se retiravam; porque deixando aqui, e alli parte das suas bagajes, foy tam grande a presa dos Hussares, que só em dinheiro trouxeram mil *zeckinos*, moeda Veneziana, com pouco mais valor de mil e seiscentos reis; alem de quantidade de prata, que venderam. A 4. chegou ao Exercito a noticia, de que os Francezes dezampararam *Mirandola*, e *Gnastalla*, e se retiraram para alem do rio *Lenza*. Neste sitio continuaram até o dia 7. em que fizeram novo acampamento, mudando o lado direito para a parte de S. Benedetto, onde tinham o esquerdo, a fim de segurar melhor as pontes, que tem sobre o *Pò*. Os Francezes se mudaram tambem para *Colorno*, deixando huma ponte sobre o rio *Lenza*, guarnecida de 200. homens. As ultimas cartas deste Exercito sam de 16. do corrente, em que as nossas Tropas ganharam huma ponte aos Francezes sete milhas distante de *Colorno*. O Exercito estava prompto a levantar o campo, e havia tomado pam para doze dias. Pertendendo entrar no Ducado de Modena, donde os Francezes haviam já retirado as suas Tropas, e depois no Estado de Parma com a resolução de atacar o Exercito de França no caso que se quizesse opor a esta empreza. Em todas estas primeiras operaçoens, se achou presente o Marechal Conde de Mercy; mas recaindo com mayor força na sua queixa, se viu precisado a retirar-se com geral sentimento de todo o Exercito. O Emperador tem nomeado em seu lugar ao FeldMarechal Conde de *Konigseck*, Vice-Presidente do Conselho de guerra, que havendo-se já escuzado deste emprego os dias passados, senam pode escuzar antehontem, e se dispoem a partir no principio da semana proxima.

Do Reyno de Napoles tivemos noticia segura, de que marchando o Duque de *Castro Pignano* com 600. homens, em seguimento do Vice-Rey *Julio Visconti*, o Conde de *Conversano* se metera no bosque de *Monte Milone*, entre o territorio de *Spina Sola*, e *Poggio Orfino*; e ao passar o dito Duque com a sua gente, cahiu sobre ellas de improvizo, e com tanta força, que nam podendo rebatella os Hespanhoes, se puzeram em fugida, deixando mortos no campo 2000. homens, e 600. cavallos prizioneiros, com 22. Officiaes subalternos; nam perdendo mais que 380. homens entre mortos, e feridos o partido dos Alemaens, ao qual se passaram 80. dos contrarios. O Conde de *Conversano* se houve nesta acçam com valor inexplicavel;



inexplicavel; manifestando o zelo do serviço Imperial, nas vozes com que animava as Tropas à peleja. Tambem se houve valerosamente hum grande partidario Catalam, que serve nas nossas Tropas, com a patente de Coronel, chamado *Pedro Joam Barcelon*, e por alcunha o *Carrasquete*, que com o seu Regimento obrou nesta occasiam maravilhas. Os Hespanhoes fizeram tudo quanto foy possível em Roma para encobrir esta noticia; porém o Cardeal Cienfuegos, a quem o Vice-Rey a communicou por hum Expresso a fez publica. Espera-se que os Alemaens entrem em mayores progressos, em sendo reforçados com mayor numero de Tropas.

Fala-se sempre em formar hum acampamento em *Pilsen* na fronteira de Bohemia, aonde a Corte mandou ordens, para se porem em armas as Ordenanças do Paiz. O mesmo se mandou fazer nas Provincias de *Silezia*, e *Moravia*. Mandou-se armar na *Austria inferior* de cada dez homens hum; e assegura-se, que sairá brevemente hum Decreto do Emperador, para que as familias Nobres da *Austria Superior*, levantem, vistam, e entrettenham hum corpo de 100 homens. Dizem, que o Eleitor de Baviera, escreveu ao Emperador, allegurando-lhe, que nam emprenderá nunca couza, que seia em prejuizo dos interesses de Sua Magestade Imperial, e que as levas, que S.A. Eleit. faz nos seus Estados, nam tem outro destino, mais que a segurança, e conservação do seu Eleitorado, em tam perigoza conjuntura. O Regimento de *Wirttemberg* passou por perto desta Cidade para o campo Imperial do Rheno, para onde se ha de mandar ainda outros muitos.

*Francfort 27. de Mayo.*

OS Francezes investiram a 25. a Praça de *Philipsburgo*, tanto desta parte, como da outra do Rheno, fabricando para este effeito huma ponte sobre aquelle rio, em *Knaudenheims* alem da que já tinham em *Reinhausen*; e já tinha chegado de *Landau*, e *Strasburgo*, parte da artilharia, que pertendem empregar naquelle sitio; e segundo todas as apparencias, este se proseguirá com grande empenho. O Marquez de *Asfeld*, depois de investir a Praça, mandou dizer por hum trombeta ao Conde de *Wuttgenau*, Vice-Governador daquela Praça, „ Que lhe dava de prazo até o dia seguinte para se render; e „ que recuzando fazello, a Fortaleza, a sua guarniçam, e os seus „ habitantes, seriam tratados com todo o rigor das Leys da guerra, „ e se lhes nam concederia Capitulaçam; a que o Conde respondeu, que tam longe estava de se render aos seus ameaços, que elle, e toda a sua guarniçam, se achavam constantes a defender a Praça, em quanto tivessem alguma gotta de sangue, que derramar. O Marquez de *Asfeld*, e o Conde de *Belle-Isle* fazem trabalhar com toda a pressa nas disposições

ações necessarias para os ataques; e tem mandado ajuntar nos territorios de Spira, Worms, e de outras terras vizinhas hum grande numero de Payfãos, para os empregar no trabalho do sitio, e em formar os aproches. O Marechal Duque de Berwick com o grosso do Exercito, deixou o campo de *Bruchsal*, e se avançou para *Philipsburg*, a cobrir as Tropas, que a sitiam, Os 150. homens, que este General espera das Provincias de França, começam a chegar à Alsacia; e passarão o Rheno em *Fort-Luis*, para estarem na semana proxima no Exercito. O do Emperador, mandado pelo Principe Eugenio continua no mesmo sitio de *Heilbron*, onde se vai engrossando cada dia com as Tropas auxiliares que vam chegando. A primeira columna del-Rey de Prussia chegou a 25. As de Hannover acabaram de chegar hontem. O Regimento das cazas de *Saxonia Gotha, Weimar, e Eysenac*, estam já em marcha, e todos submetidos à ordem do Principe Eugenio, que os mandará com a mesma authoridade, que tem sobre as do Emperador, por convençam da Dieta de Ratisbonna, que por este modo quiz evitar as queixas dos Generaes que concorriam para o cargo de Generalissimo das Tropas do Imperio.

#### H O L L A N D A.

*Haya 4. de Junho.*

**M**ons. Finch, e Mons. Walpole, Ministros Plenipotenciarios del-Rey da Gran Bretanha, tem tido varias conferencias com os Deputados desta Republica; e Mons. Walpole, reparte o seu tempo entre o Gran Pensionario *Faggel*, e *Meinbeer Slingeland* sobre os negocios da presente conjuntura, e geralmente se diz, que em huma conferencia lhes dissera,, Que nam sabia comprehendere, como huma Naçam tam prudente, podia estar com os braços cruzados,, ao tempo que viam tam perigosos os seus vizinhos: Que a Gran Bretanha ainda que tinha visto até agora com grande pena a alteraçam que padece o justo equilibrio do poder na Europa, estabelecida por tantos Tratados solemnes, se tinha atégora calado; esperando que os vizinhos a quem devia ser mais proprio o susto lhe dessem a mam, para a ajudarem a prevenir hum inconveniente que lhes era reciproco. S. A. P. sobre esta insinuaçam fizeram dizer pelos seus Deputados, ao Embayxador de França,, Que a Republica se tinha mostrado atégora neutral; por haver entendido, que a idéa com que ElRey Christianissimo tinha movido a presente guerra, era sómente para estabelecer ao Rey Stanislaõ no trono de Polonia; porém que se eram outros os disignios de Sua Magestade Christianissima, S. A. P. serão obrigados a tomar as medidas convenientes a preservar a balança do poder, de huma alteraçam, que podia pôr em perigo a sua Republica.

Republica; porém aquelle Ministro com expressões muy agradaveis lhes respondeu, que podiam estar seguros, de que a ambição de dilatar os limites do Imperio Francez, nam era nenhum dos motivos que induziram a ElRey seu amo a fazer com tanto vigor a presente guerra.

## GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Junho.

**T** Odas as naus da Esquadra Britannica que está nas Dunas, á Ordem do Cavalleiro Joam Norris, tem já todas as suas equipages completas, e como dezentoláram as gaveas, se entende que se poderám fazer brevemente á vela. Esta Esquadra se compoem dos navios seguintes. *A Bretanha* de 110. peças, a *Namur* de 90. a *Edimburgo*, a *Revanche* a *Princeza Amalia*, a *Princeza Carolina*, o *Graston*, *Orford*; *Hampton-court*, *Norfolk*, *Capitam*, *Berwick*, *Burford*, *Turbay*, *Dreadnoeght*, *Sunderlandia*, *Tork*, *Argyla*, e *Kent*, e tres brulotes que se chamam *Pol*, *Gryphon*, e o *Bridgwater*. O General Jorze Watton partiu a 25. para as Dunas. O General Stewart está tambem embarcado, e nam se espera mais que a ordem de se fazerem á vela. Acham-se actualmente na Gran Bretanha 20U. homens de Tropas regulares, promptas a embarcar-se; entrando neste numero todos os Regimentos que vieram de Irlanda. ElRey tem declarado, que fará brevemente a revista dos tres Regimentos das guardas de pé, e das quatro Companhias das Guardas do corpo; e tem provido muitos postos militares que se achavam vagos. As cartas que se recebêram desta feira de Gibraltar avizam, que os Hespanhoes, que estam de guarda nas obras que se fizeram defronte daquella Praça, insultam algumas vezes a guarnição dellá, e que hum de sentinella, teve a insolencia de disparar a sua arma contra hum Official Inglez de distincta graduacão. As de Hollanda trazem por certa a noticia, de que o Principe de Oranje, genro de S. Mag. estava de partida para a Corte de Vienna, com aresoluçãõ de fazer esta campanha, no Exercito que manda o Principe Eugenio de Saboya. As da Jamaica de 2. de Abril referem, que a rebelião dos Negros, no Norte daquella Ilha, se hia todos os dias augmentando, e que se suspeita, que recebem socorros das Naçoens Europeas, que tem conquistas nas suas vizinhanças. Esta Ilha, que tem perto de 110. legoas de circuito, fica em distancia de vinte da de Cuba. Os Inglezes a pessuem desde o anno de 1665. e para a cultura, e uzo das muitas Colonias que nella tem se servem de negros, que alli conduzem da Costa de Africa, de que se acham ao presente nella perto de 80U. nam chegando a 9U. o numero dos brancos; e assim se duvida, que esta rebelião se possa extinguir, sem se mandarem daqui Tropas para esse effeito.

A Companhia da India Oriental, recebeu a noticia, de haver chegado a *Falmouth* huma nau vinda de *Bengala*, e de *Madraz*, com huma consideravel quantidade de mercadorias, e a confirmaçam da noticia, de haver naufragado em 16. de Julho do anno passado, na ribeira de *Bengala* a nau *Eyles*, voltando de *Madraz*, pertencente a mesma Companhia, salvando-se o Capitam, equipages, e todos os effectos, que se transportaram na nau que chegou. A 22. chegou felizmente as Dunas a nau da Companhia da India Oriental, chamada *Harrington*, vinda de *Bencolen*, carregada de pimenta; e assim como lançou feio concorreram logo as chalupas das naos de guerra a tomalhe a sua equipage, metendo-lhe outra gente a bordo para a conduzir a este porto.

## P O R T U G A L

*Lisboa 1 de Julho.*

**Q**uinta feira 24. do mez passado se fez a precissima de *Corpus Domini* com a solennidade costumada; levando o Senhor Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanharam El Rey nosso Senhor, que Deus guarde, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio. Como esta festividade concorreu no mesmo dia com a do nascimento do glorioso Precursor de Christo S. Joam Baupista, se reservou o obsequio do nome de Sua Magestade, para o dia seguinte, em que a Corte se vestiu de gala, e se fez a costumada serenata no quarto da Rainha nossa Senhora, que no Sabado seguinte foy a sua costumada devoçam de nossa Senhora das Necessidades.

O Senhor Infante D. Francisco, como Gram Prior do Crato que he da Ordem de Malthe, fez merce das Alcaydarias mores das Villas da Certan, e Pedrogam pequeno, que haviam vagado pelo falecimento de D. Francisco de Sousa, Capitam da guarda Real Alemã; a D. Vasco da Camara Gentilhomem da Camara de S. A.

---

*Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas, se achará o Manifesto do Emperador, ou Reposta ao Manifesto de França, intitulado Motivos da Declaraçam del Rey; impresso em Vienna de Austria, nas linguas Latina, Franceza, Italiana, e Alemã, e traduzido em Portuguez com os documentos que nelle se allegam.*

*Na Officina de Miguel Rodrigues na rua da ametade das portas de Santa Catharina, se achará a Novena de nossa Senhora do Monte do Carmo*

---

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N.S.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 8. de Julho de 1734.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 11. de Mayo.*



**I**NFORMADA a Emperatriz do grande valor, e zelo que o Feld-Marchal Conde de Munick tem manifestado no sitio de Dantzick, e do successo que as suas Tropas tiveram no ataque de Agelsberg, ordenou se mandassem àquelle General 8U. rubles, ou patacas por mez para gasto da sua meza, em quanto assistir na Campanha, e fez expedir ordens aos Com-mandantes de *Riga*, e *Revel*, de mandarem partir logo daquellas Praças alguns Engenheiros, para se empregarem na continuação do sitio, em lugar dos que morreram naquelle dia. Espera-se brevemente nesta Corte o Principe de Haffia-Omburgo. Mylord Forbes, Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha, teve audiencia de despedida da Emperatriz, que lhe deu o seu retrato guarnecido de diamantes, de valor de 12. para 13U. cruzados.

## P O L O N I A.

*Varsovia 18. de Mayo.*

**A**S Tropas Ruffianas, que estavam aquarteladas nesta Cidade se embarcaram a 6. do corrente sobre hum grande numero de barcos, e deceram pelo Vistula, para se incorporarem no campo, que a sua Naçam tem formado sobre Dantzick, e só deixaram aqui

1200. homens , para guarda da Cidade , e Castello ; e quatrocentos para quinhentos Saxonios , que guardam o Palacio de Saxonia. O General *Lubrás* , que mandava as mesmas Tropas , foy preso por ordem da Corte da Russia , sem se divulgar o motivo , e partiu com ellas ; porque o Commandante tinha ordem de o conduzir ao Campo do Conde de Munick. Tambem leváram consigo os Russianos a Madama *Potocki* , viuva do Marechal da Corte defunto , que era irmã do Arcebispo Primáz ; a qual foy preza no primeiro do corrente , com admiração de todo o Mundo , que nunca entrou na menor suspeita , de que ella favorecesse o partido contrario ; antes fez hum grande serviço aos Ministros da Russia , e Saxonia , no tempo que os Polonezes lhes invadiram os seus Palacios. O Conego *Humansky* , e outros que foram acuzados de entreter correspondencias com o partido opo'to , foram tambem conduzidos pelos Russianos. O Conde de *Lenwolde* , Ministro da Russia , e irmão do Estribeiro mór da Imperatriz , partiu a 8. para *Ortelsburgo* , e outras muitas pessoas , que se nam dam aqui por seguras , se vam retirando para outras partes ; porque se receya , que o Palatino de Kiovia , que está com a sua gente em *Stanislavia* , se aproveita da ausencia dos Russianos para se apoderar desta Cidade ; e assim se mandou murar huma das suas portas , e pôr estacadas nas entradas das outras , para se evitar algum assalto improvizo. Ha dias que correu a voz , de que o Staroste de *Halicz* , filho do Palatino de Kiovia , tinha chegado a *Kozenice* , doze legoas distante de Varlovia , com hum Corpo de 1200. *Cherakles* , que sam huns povos ferozes , que habitam nas montanhas fronteiras à Hungria , e tam bons Soldados , como os *Kosakos* , e *Kalmukos* ; porém nam se confirma esta noticia.

#### P R U S S I A .

Ohra. Campo dos Russianos sobre Dantzick 18. de Mayo, e continuação do diario do sitio.

A 10. de Mayo se conduziram ao Campo , e se montáram sobre as baterias , que se tinham preparado , os tres canhoens de bronze , que serviram contra *Somerschantz*. Recebeu-se avizo de terem chegado à Bahia , chamada de Dantzick alguns navios Francezes. O Feld-Marechal Conde de Munick ajuntou logo as suas Tropas , e fez vir ao campo os Dragoens do Corpo que mandava o Tenente General *Sagreski* ; e deu ordem para que se puzesse o fogo a todos os lugares situados ao longo do mar , nos sitios onde se entendia , que podiam desembarcar os Francezes. A 11. se recebeu o avizo , de que os navios daquella Nação eram sete , ou oito , e tinham desembarcado alguma gente no forte de *Weichselmunda*. Fez-se depois o numero dos trabalhadores , que se empregavam em fazer hum

ma muralha de barris cheyos de terra no rio ; e lançaram-se grossos cabrestantes de parte a parte , para impedirem a passagem das embarcações pequenas. Fez-se huma ponte sobre o canal de *Botsmanslache* , junto do Forte de *Somerschantz* , para o fazer communicavel com o nosso atrincheiramento. Fechou-se a porta por onde se sabia do mesmo forte , para o de *Weichselmunda* , e se abriu huma nova para a parte da terra firme. Trabalhou-se tambem com muita pressa em aperfeiçoar huma linha de circumvalaçam junto ao forte de *Weichselmunda* , para embaraçar a passagem ao socorro , que podia vir daquella parte. Levantaram-se dous redutos muy altos na borda do mar , e continuou-se em bombardar , e acanhoar a Cidade , cujo fogo foy menos. A 12. se viu sair da Cidade hum *Prathmo* ; mas nam se atreveu a passar de *Winterschantz* , onde lançou ferro. Acabaram-se os dous redutos , levantados no nosso atrincheiramento junto ao forte de *Weichselmunda*. A 13. intentou passar outro barco da Cidade para *Weichselmunda* ; mas foy tam grande o fogo da nossa bataria de *Schelmuhlen* , que foy constringido a se recolher na Cidade ; e assim da sua parte como da nossa se continuou a acanhoar , e bombardar com toda a força. A 14. se trocaram alguns prizioneiros de parte a parte. Os Francezes que tinham desembarcado em numero de 1500. se tornaram a embarcar , e as suas naos se fizeram pouco depois à vela. Ocupou-se hum posto sobre *Stoltzenberg* , e se fez huma linha de circumvalaçam , para o fazer communicavel com os nossos aproches da parte de *Schiedlitz*. Chegou ao campo o Regimento de *Belo-Cer* , que he huma parte do corpo das Tropas que vem de *Varsovia* , e ocupou hum posto perto de *Heibuden*. A 15. passou o Feld-Marechal Conde de *Munick* ao mesmo sitio para ver a trincheira que nelle se está formando. A 16. fizeram os sitiados huma saída com duzentos para trezentos homens ; determinando atacar a nossa linha de *Stoltzenberg* , mas sacudidos com alguns tiros de canham , se retiraram sem emprender nada. A 17. se destacou alguma Cavallaria , que se avançou até a contra-escarpa da Fortaleza de *Weichselmunda*. Mandaram-se sair ao mesmo tempo todas as Tropas da trincheira para dar susto aos inimigos , e reconhecer se haviam ficado alguns Francezes na fortaleza ; mas nam appareceu nenhum. Esta trincheira he huma das mais fortes que póde haver ; porque está cuberta com muitos redutos bem fortificados ; e se tem feito outras varias fortificações espaldares desde o *Vistula* até o mar ; de sorte que nam se cre , que quando os Francezes tornem a desembarcar em *Weichselmunda* , possam conseguir o penetrar o paiz por aquella parte. O Feld-Marechal Conde de *Munick* , que tinha ido ver o atrincheiramento , depois de trayer dado nelle as ordens necessarias para a sua

defença, no caso; que fosse atacado, voltou para o Quartel General de *Ohra*. Levantou-se hum reduto da parte dáquem do *Vistula* defronte de *Winterschantz*, e se tirou huma linha de circumvalação desde este reduto até o rio. Continuaram-se com muita pressa as obras do nosso ataque junto de *Algottensengel* defronte de *Schedlitz*, e para *Bischofsberg*. Os inimigos puzeram o fogo às cazas que estavam em *Stoltzenberg*, além dos postos que nós nelle occupamos, para evitarem o alojamento das nossas Tropas, sendo os pobres moradores obrigados a desamparar todos os seus bens, e a salvar-se no nosso campo. O bombardamento continua, e o fogo dos inimigos todos os dias vay em diminuição.

### P O M E R A N I A.

*Stolpe 30. de Mayo.*

**P**Elas cartas que recebemos do Campo dos Russianos temos a noticia, de que movido o Feld-Marechal Conde de Munick, do sentimento do mesmo estrago que estava fazendo na Cidade de *Dantzick*, pela tenacidade com que persistiam na defença os seus moradores, escreveu a 19. deste mez ao Magistrado, exortando-o a tomar resolução mais util aos seus interesses; e que no dia seguinte viera hum tambor da Cidade com a resposta, a qual continha: „que desejando communicar a carta de S. Exc. aos Ministros do „Conselho, para ponderarem a importancia da sua materia, pedia a „Sua Exc. quizesse conceder-lhe quarenta e oito horas de suspensão de armas, para se poderem ajuntar no lugar ordinario da sua „Assemblea, o que nam podiam fazer continuando o bombardamento. O Conde de Munick nam tendo a supplica por syncera, a nam quiz atender. O Magistrado a repetiu no dia seguinte por outra carta; renovando as instancias da suspensão de armas, com o fundamento de lhe nam ser possível de outro modo convocar os Ministros do Conselho, que estavam dispersos por diferentes partes da Cidade, prometendo-lhe, que no caso que quizesse conceder-lha, se ajuntariam logo, e dariam a Sua Exc. a resolução final sobre a proposta, que lhes havia feito. O Conde de Munick persuadido por *Monf. de Brandt*, Ministro de Estado del Rey de Prussia, lhe concedeu a suspensão pedida, e no mesmo dia 21. foy ver os approches, que tem perto de quatro legoas de circunferencia. A 24. foy visitar os do forte de *Weichselmunda*, donde os inimigos lhe atiraram, e lhe mataram o cavallo em que andava; ficando este General admirado extremamente, de que houvessem quebrantado a suspensão das hostilidades. Soubese depois por avizos da mesma Cidade, que a idéa com que esta se pediu, foy para remediar o grande fedor, causado pelo esterco que se havia mandado lançar sobre as cazas, como

pr ezer-



prezervativo dos effeitos das bombas; e porque as aguas tambem se começavam a corromper. Monf. Brandt foy do campo dos Ruffianos à Cidade, e teve algumas conferencias com o Primaz, e com os principaes Ministros do Magistrado; porèm estes animados com a vizinhança do socorro de França, que encheu de alegria a todos os moradores, se mostraram mais resolutos que nunca a se defenderem; e assim como expirou o prazo dos dous dias, mandaram dizer, *Que lhes pediam por cortesia nam quizesse incomodar mais tempo a Cidade inutilmente, e lhes requeriam tomasse a resoluçam de despejar o seu territorio com as suas Tropas; porque no caso que o nam fizesse, tomariam as medidas, que lhes parecessem mais convenientes, a fazello arrepender da sua persistencia; porque se achavam com animo de nam seguir as suas Leys.* Desta resposta ficou tam irritado o General, que mandou immediatamente se começasse de novo o bombardamento, e se dobrasse o fogo da artilharia; a que da parte da Cidade se correspondeu na mesma fórma. Os Francezes que se tornaram a embarcar, se foram incorporar com outras naos de guerra da sua Naçam, que estavam em Dinamarca; e voltaram a 24. com dezaseis velas à bahia de Dantzick, onde desembarcaram logo os Regimentos de *Perigord*, *Blaisois*, e *de la Marche*. Os Ruffianos fizeram avançar outros tres de Dragoens para *Nebrung*, à ordem do General de batalha *Urushof*, e reforçaram as Tropas nas linhas de *Weichselmunda*. A 25. chegou ao campo de *Langesfurt*, a primeira coluna das Tropas de Saxonia; e a 26. a segunda com hum trem de artilharia, e alguns Engenheiros, fazendo ambas o numero de oito batalhoens, e 22. esquadroens. No mesmo dia pelas dez horas da manha desembarcaram 30. Francezes no Fortleza de *Weichselmunda*, na qual entraram tocando caixas, e pífaros, com bandeiras despregadas. A fortaleza, que os havia salvado ao desembarcar, repetiu a salva depois que entraram nella. Desembarcaram ao mesmo tempo os Officiaes Generaes, e entre elles o Conde de Pleló, Tenente General das armas delRey Christianissimo, e seu Embaixador na Corte de Dinamarca. Na mesma noite se fez hum Conselho de guerra na Fortaleza, em que se ponderou, que os Ruffianos tinham avançado consideravelmente os seus ataques, para a privar da communicaçam da Cidade; e que assim era necessario atacallos logo, para lhes romper as medidas, e poder expulsallos das suas trincheiras: o que resolveram, se puzesse em execuçam na manha seguinte. Neste dia que era o de 27. de Mayo sairam as Tropas Francezas da Fortaleza pelas tres horas da manha, depois de haver feito alguns sinaes para advertir a Cidade do seu intento. Esta mandou sair tres Companhias das guardas da Coroa, para se unirem com os Francezes, e fez hum grande destacamento

camento de Infantaria, que por diversam se avançou para o lado esquerdo dos Russianos. Os Francezes cheyos de hum ardor militar, proprio da sua Naçam, e favorecidos da artilharia da fortaleza, marcharam para as trincheiras dos Russianos, e as atacaram com todo o vigor. Os Russianos destacaram logo ao Quartel Mestre General *Stoffe*, para fazer cara às Tropas que saíram da Cidade, e cobrir as suas obras sobre o *Vistula*. *Dantzick*, e a Fortaleza de *Weichselmunda*, para favorecerem os designios dos Francezes, fizeram hum fogo terrivel com a sua artilharia. Os Russianos da sua parte mostrando, que possuhiam todo o valor, que se requiere nos militares, fizeram huma defença prodigiosa. Os Francezes da sua trabalhavam pelos exceder no esforço. O Regimento de *Perigord* parecia que forçava já huma das trincheiras; mas o Conde de *Munick* assistindo a tudo com a actividade mayor de hum General grande, puchou por mais Tropas para aquella parte, e entre estas alguns *Kosakos*, e *Kalmukos*; e com este reforço fez perder aos Francezes a esperança da ventajem. O mesmo se obrou contra as Tropas, que saíram de *Dantzick*, porque o Quartel Mestre General, assistido do General de batalha *Urushof* com os seus Regimentos de Dragoens, as fez recolher mais apressadas do que saíram. Os Francezes rebatidos pelo intrepido valor dos Russianos, perdendo toda a esperança de lhes forçarem as trincheiras, de que distavam já só quinze passos, (mortos, os que mais se avançaram) foram constrangidos a refugiar-se na Fortaleza de *Weichselmunda*, onde huma inundaçam de fogo os cobriu da furia dos Russianos que os seguiram até debaixo da mesma artilharia. Da parte dos Francezes se diz que nam tiveram mais que sessenta homens mortos, e quarenta feridos; e que no numero dos ultimos entra o Tenente General Conde de *Pleló*, ferido de huma bala em huma coixa, e se faz subir a perda dos Russianos a 400. homens, além dos feridos. Os parciaes dos Russianos dizem, que os Francezes foram rechaçados, postos em fogida, e perseguidos até à Fortaleza; que perdéram mais de 300. homens; entre os quaes se acharam dous Cavalleiros da Ordem de *S. Luis*, e o corpo de huma pessoa de mayor distincam, que entendiam ser o Conde de *Pleló*; que ficaram muitos Francezes prizioneiros, e entre elles alguns Officiaes, e Cavalleiros moços voluntarios. Em quanto à sua perda dizem, que nam passou de quarenta homens, e alguns feridos. Outros avizos da Prussia dizem, que durante o ataque a Esquadra de França passou muitas vezes à vista dos redutos, que os Russianos tem da outra parte do *Vistula*, e deram algumas bandas de artilharia. Outros asseguram que as Tropas de França sam em numero de 9U. homens; porém que ficaram os dous terços na Esquadra, por se haver recebi-

do a 26. à noite a noticia, de terem passado à vista do porto de *Pilau* nove naus de guerra Russianas, q̄ vinham seguindo o rumo de *Dantzick*; e esta tarde estando para partir o Correyo se divulga a voz, que as Esquadras Franceza, e Russiana se acham empenhadas em hum furiozo combate.

### S U E C I A.

*Stockholmo 27. de Mayo.*

**H** Oje de pois de se haver publicado, com as formalidades costumadas a convocação da Dieta do Reyno, se ajuntaram os Estados para proceder à eleição do Marechal, que ha de presidir na Assembleia. Assegura-se, que El Rey mandou insinuar aos Ministros Estrangeiros, que se nam receberám na Dieta nenhuns memoriaes da sua parte; antes que nella se determinem os principaes negocios para que foy convocada. O Marquez de *Casteja*, Embayxador de França faz todas as diligencias possiveis para persuadir a esta Coroa que se interesse a favor del Rey Stanislaõ. O Scretario da Embayxada do Emperador, assistente nesta Corte, recebeu hontem hum Correyo de *Stralsunda* com avizo de haver chegado àquella Cidade o Conde de *Herberstein*, que vem por Ministro de Sua Magestade Imperial para este Reyno; e com huma carta do mesmo Emperador, que o Scretario da Embayxada foy logo levar a El Rey. Por se suspeitar, que os Francezes estam com a idéa de quererem penetrar o Imperio até Saxonia, mandou Sua Magestade ordem por hum Expresso ao Governo de *Cassel*, para fazer marchar seis Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria a ocupar os postos mais importantes da fronteira do Landgravado para o cobrir, e livrar de todo o insulto; no cazo que os Francezes marchem por aquella parte; e para o mesmo effeito se fala tambem em ajuntar na dita fronteira todas as milicias do Paiz.

### D I N A M A R C A

*Kopenhague 1. de Junho.*

**A** Inda a Corte se nam recolheu a esta Cidade. Huma fragata del Rey chamada a *Agua branca*, que por ordem de Sua Magestade tinha ido a cruzar no Baltico, para observar os movimentos dos Russianos, havendo chegado a este porto, a dar parte ao Conselho das suas observaçoens, tornou a partir Sabado para continuar e mesma diligencia. O Capitam referiu, que nam tinha visto nenhuma nau de guerra Russiana nas Costas da Prussia; mas que voltando para este Reyno encontrára a oito leguas da Fortaleza de *Weichselmunda* muitas naus de guerra, e transporte Francezas, que seguiam com vento favoravel o rumo daquella Fortaleza; e hontem passou à vista desta

deste porto humã fragata Franceza , que vay a França levar a nova de haverem desembarcado felizmente na B. hia de *Dantzick* , as Tropas que hiam a bordo da esquadra daquella Coroa. Dizem que tambem se embarcou nella o Conde de Plelo, Embayxador de França, que daqui partiu ha dias , e se nam sabia para onde. Tambem partiu antehontem para Stockholm, Mons. de *Schebested*, Conselheiro privado de Sua Magestade, que vay por Embayxador a ElRey de Suecia.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 4. de Junho.*

**E** LRey de Dinamarca veyo a 27. do mez passado a esta Cidade; onde foy recebido com as salvas de toda a artilharia das muralhas; e depois de haver feito hum giro pelas ruas principaes, voltou a *Altenâ*, donde partiu a 28. para *Oldemburgo*. Sabemos por avizos particulares, que Sua Magestade Dinamarqueza passou a 30. pela Cidade de *Bremen*, e devia chegar no primeiro do corrente a *Delmenhorst*. As Tropas Dinamarquezas destinadas ao serviço do Emperador, passaram a 26. de Mayo o rio *Weser* em *Nienburgo*, e no dia seguinte continuaram a sua marcha pelo paiz de *Paderborn*, e *Hassia*, para passarem a *Hanou*, onde ham de esperar ordens do Principe Eugenio. De *Dresda* se escreve, que ElRey Augusto tinha voltado a 28. da Cidade de *Leypsic*, onde tinha ido ver a grande feira com a Rainha; e que se havia recebido o noticia de haverem chegado ao Campo Russiano de *Dantzick* o Duque Joam Adolpho de Saxonia *Weisenfelds* com as Tropas de Sua Magestade, e o Conde de *Lewenahl* com os 2U. Saxonios, que tinham ficado de guarniçam em *Crakovia*, e que todos se acharam já na acçam, que no dia 27. de Mayo houve nas trincheiras dos Russianos, em que as Tropas Francezas, e *Dantziquezas* foram valerosamente rechaçadas, e constringidas a se retirar com perda.

*Vienna 29. de Mayo.*

**O** Feld-Marchal Conde de *Knisieck*, que foy mandado partir para Italia, se viu precizado a deferir a sua viagem; por lhe sobrevir a costumada queixa de gotta. Recebeu-se avizo de ser falecido em Mantua o General Mons. de *Saint Amour*. O Feld-Marchal General Conde de *Mercy*, partiu para Padua, por conselho de hum grande Medico, para naquella Cidade se curar da sua queixa, a que lhe aplica, o remedio de certos banhos; porêm já se nam poderá achar nas operaçoens desta campanha. O Conde de *Henckel* mandou hum Expresso a esta Corte, para lhe dar parte de que o Palatino de *Kiovia* havia entrado com hum corpo de perto de 4U. homens na sua terra de *Oberbentsen*, situada nas fronteiras de Silezia, onde

onde commetia grandes dezordenes. Com este avizõ, se mandou marchar hum destacamento do Regimento de Cavallos Couraças de *Chauveras*, para aquella parte, rebater as entradas dos Polacos.

O grande numero de Tropas que tem junto o Eleitor de Baviera; e as mais preparaçoens de guerra que faz, tem posto a esta Corte no receyo de alguma invazam no Reino de Bohemia, ou na Austria; e assim se cuida na segurança de huma, e outra parte. O Bispo de Bamberg, e Wurtsburgo, que he hum dos melhores Ministros do Conselho do Emperador, foy vizitar aquellas fronteiras, com o pretexto de ver as terras Episcopaes que tem em Carinthia. Os seis Regimentos de Infantaria, que se tiraram das Provincias de Hungria, que sam o de Alexandre de *Wirtemberg*, *Scherr*, de *Veles*, de *Caroli*, de *Hayer*, e de *Palsy*, e marchavam para o Exercito do Rheno, foram mandados deter em Passau. Para o mesmo fim se ajuntam as milicias do Condado de Tirol, e dos Paizes hereditarios, que formarão hum corpo de perto de 150. homens; a que se ha de ajuntar tambem grande numero de Paizanos armados. Entre tanto se vay trabalhando em fazer muitas fortalezas defensaveis naquella fronteira, e entre estas a que está sobre o Danubio junto a Passau; porém o que dá materia a mayor reflexam, he, fazerem-se preparaçoens de defenza nesta mesma Corte, onde se tem engrossado com mayor numero de gente as Companhias das Ordenanças, que se fazem exercitar todos os dias nos mesmos manejos, e movimentos das Tropas regulares. O Bispo de Passau esteve em *Laxemburgo* os dias passados, só por tempo de 24. horas, e dizem communicou ao Emperador algumas proposiçoens que o Eleitor de Baviera lhe tinha feito, para segurança da sua Diocesi, e para cobrir tambem o Eleitorado de Baviera por aquella parte. Fala-se tambem muito em formar outro acampamento de Tropas junto à Cidade de *Pilsen*, na entrada do Reino de Bohemia, pela parte em que confina com o Palatinado de Baviera. Dizem que o Emperador mandou perguntar ao Eleitor a causa de tam grandes aprestos militares, e se acrescenta que S. A. Eleitoral lhe escrevera huma carta, em que lhe dizia,, que nam tem,, augmentado as suas Tropas, nem as fazia ajuntar, senam para de,, sena dos seus Estados, para o que tinha direito, como qualquer,, outro Principe do Imperio; e lhe assegura que em quanto S. Mag. Imp. viver, nam empregará nunca estas Tropas contra os seus Estados hereditarios; e só reserva o direito de sustentar a sua justiça; e a validade das suas pertençaens, quando lhe parecer conveniente. Tambem dizem que o Baram de *Meberman*, Ministro do mesmo Eleitor, declarára aos de Sua Mag. Imp. que S. A. Eleitoral, mandaria marchar logo as Tropas que era obrigado a dar como Principe

cipe do Imperio, para reforçar o Exercito Imperial no Rheno.

A facilidade, com que as Tropas de França passaram este rio, e entraram no Palatinado, deu occasiam a que se supuzesse que fora com permiffam do Eleitor Palatino; porém chegando àquelle Principe esta noticia, se mandou justificar ao Emperador, pelo Ministro que tem nesta Corte, o qual deu hum largo Memorial sobre a materia; e fala-se diferentemente do modo com que foy recebido. Corre a voz, que por meyo da promessa que o Emperador faz a El-Rey de Prussia, de lhe fazer bons os Ducados de *Juliers*, e de *Bergue*, Sua Mag. Prussiana se obriga a augmentar consideravelmente o numero das Tropas, que já tem dado para o Exercito do Rheno. Recebeu-se a 28. hum Correyo de Londres, cujos despachos deram occasiam a huma conferencia, em que assistiram os Ministros das duas Potencias maritimas. As cartas de *Fiume* dizem, que se esperavam naquella Cidade 60. homens de milicias de *Dalmacia*, para serem conduzidos ao Reino de Napoles. O Regimento de Cavallaria de *Alban* passou a 16. por *Inspruck*, para se incorporar no Exercito Imperial, que está na Lombardia. Attegura-se que o Duque de Lorena recebeu cartas de *Luneville*, que lo fazem resolver a ir brevemente para os seus Estados. O Feld-Marechal Conde de *Esterbass* foy feito Conselheiro privado de Estado do Emperador.

*Francfort 8. de Junho.*

O Marquez de *Asfeld* depois de haver investido a Praça de *Philipsburgo*, fez trabalhar nas linhas de circunvalaçam, que por serem mais dilatadas, se nam podèram acabar tam depressa como se entendia. A 27. de Mayo se começou a desembarcar, e conduzir ao campo a artilharia, a muniçoens de guerra, que chegaram de *Strasburgo* à ponte do alto Rheno, e se continuaram nos dias seguintes as preparaçoens necessarias para o sitio. Na noite de 1. para 2. do corrente fez o Conde de *Belle-isle* atacar o Forte, que defendia a ponte, que fica defronte da mesma Praça. Os Imperiaes se defendèram com tanto valor, que reconhecendo os Francezes, que nam podiam vencer a sua resistencia, tomáram a resoluçam de retirar-se. No dia seguinte repetiram a mesma empreza, e foram rechaçados com igual força, e instando com terceiro assalto, tambem se retiráram com perda de mortos, e feridos; entrando no numero dos primeiros o Principe de *Lixin*, Jaques Henrique de Lorena, Brigadeiro, de idade de 37. annos, que foy sepultado em *Vaghausel*, e o Marquez de *Silly*, a quem deram sepultura em *Spira*. Porém os sitiados considerando que as obras deste Forte que se acrescentáram o Inverno passado, nam estavam revestidas, nem aperfeiçoadas, nam podiam sustentarse contra a artilharia, entenderam ser mais conveniente desamparallos

amparallo; e assim depois do terceiro assalto fizeram reír a sua artilharia, petrechos, e muniçoens, e se recolheram na Praça, de sorte que atacando-se quarta vez o forte, e vendo os Francezes que de dentro não atiravaõ, se atreveram a entrar nelle, onde só acharam hum canham de ferro antigo. O Governador da Praça, que tem feito hum fogo continuo, com que incomoda aos sitiantes, retarda as tuas obras, mandou ha dias decer pelo rio hum barco cheyo de materias combustiveis, com o intento de queimar as pontes, que os Francezes fizeram em *Rhienhausen*; porém nam teve o effeito que elle esperava. O Marechal de Berwick marchou com todo o seu Exercito do campo de *Kislock* a 2. do corrente, para o Campo de *Philipsburgo*, onde fez meter nas linhas a mayor parte da Infantaria, de sorte que ha nellas actualmente quatorze brigadas, que fazem 52. batalhoens; e o mesmo Marechal ficou com hum corpo de reserva de 29. batalhoens, e 19. Esquadroens. Huma parte da Cavallaria está acampada à parte direita, desde o alto Rheno, até ao ribeiro de *Salz*, e à esquerda desde o bayxo Rheno até o mesmo ribeiro. O resto da Cavallaria se repartiu em dous corpos; o primeiro está no paiz de *Spira* à ordem do Duque de Noailhes. O segundo em *Graben* commandado por *Mens. de Quadt*. A 3. fez o Marechal de Berwick abrir a trincheira pelos quatro batalhoens do Regimento das Guardas Francezas à ordem do Marquez de *Asfeld*, Tenente General, e do Marquez de *Gassion* Marechal de Campo, empregando nella 20400. trabalhadores; e senam perdeu hum só homem, porque os sitiados nam perceberam que se abria a trincheira; a qual se aperfeioou, e alargou na manha de quatro.

O Exercito Imperial se deve pôr em marcha para ir ocupar hum posto entre *Wimpfen*, e *Lingenberg* da outra parte do *Nekar*, onde já tem lançado muitas pontes para este effeito. A ultima columna das Tropas Prussianas chegou a 4. ao campo do Principe Eugenio, que consiste ao presente em 134. esquadroens de cavallaria, e 77. batalhoens de infantaria. O Eleitor de Colonia deve mandar para o mesmo Exercito hum Regimento de Infantaria, outro de Dragões. As Tropas Dinamarquezas chegaram já a Fulde. As do Eleitor de Baviera ainda nam partiram. Allegura-se que o Principe Eugenio mandou marchar ao Principe de *Hohenzolleru* com 12. para 150. homens de Tropas regulares, e milicias da Floresta negra, para pôr em contribuiçam hũa parte da Alsacia, q os Francezes possuem.

### H E S P A N H A

*Madrid* 20. de Junho.

Com hum Correyo extraordinario, que chegou ao Real Sino de *Santo Idefonso*, despachado de *Napoles* a 26. de Mayo se recebeu

recebeu a noticia, de haver chegado felizmente ao porto daquela Cidade a vanguarda das Tropas, que a 6. do dito mez se haviam embarcado no molhe de Barcelona em 41. embarcaçoens de transporte, comboyadas por duas naus de guerra. A 15. chegou o Marquez de Cattellar, com a plausivel noticia, de haver hum destacamento do nosso Exercito atacado a 26. de Mayo o dos Alemaens, que se havia retirado para a Apulia, o qual se compunha de 70. Infantes, e 20400. cavallos, e que forçando o campo em que se tinham fortificado junto a *Bitonto*, o tinha inteiramente derrotado, ficando todas as Tropas Alemans de que se compunha, mortas, ou prizioneiras, excepto algumas partidas de Cavallaria, que fogiram, seguidas de outras Hespanholas; que a cada passo hiam fazendo prizioneiras para inteiramente decipar aquelle corpo. Esperam-se noticias mais individuaes desta acçam, que se celebrou nesta Corte, com repiques de sinos, tres noites de luminarias, e outras demonstraçoens de festejo.

P O R T U G A L. Lisboa 8 de Julho.

**S**egunda feira 5. do corrente cumpriu 17. annos o Senhor Infante D. Pedro; e com esta occasiam se vestiu a Corte de gala, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, fez mercè a Francisco Soares de Macedo, fidalgo da sua Caza, Collegial do Real Collegio de S. Paulo, e Lente de Leys na Universidade de Coimbra, de hum lugar honorario de Dezembargador da Relaçam do Porto; attendendo á sua pessoa, e merecimentos.

Sabado 3. do corente deu à luz hum menino a Senhora D. Violante Jozefa de Portugal, mulher de Luis Antonio de Basto Bahagim, que he o seu primeiro filho Varam.

O Marquez de Capicelatro, Embayxador del Rey Catholico, festejou com tres noites de luminarias, e fogo do ar, a noticia do bom successo das armas Hespanholas no Reyno de Napoles.

---

*Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas, se acharà o Manifesto do Emperador, em Reposta ao Manifesto de França, intitulado Motivos da Declaraçam del Rey; impresso em Vienna de Austria, nas linguas Latina, Franceza, Italiana, e Alemão e traduzido em Portuguez, com os documentos que nelle se allegam.*

*Sabiu à luz hum livro em quarto, intitulado Flagello do peccado, composto por Fr. Paulo de Santa Thereza, filho do Santo Seminario de Varatojo, de Missionarios Apostolicos Vende-se na rua nova na logea de Carlos da Sylva Correa, e na de Francisco da Cunha; e juntamente outro de oitavo Mystica Theologia de S. Boaventura, traduzido, e accrescentado pelo mesmo Author.*

---

*Na Offic. de Pedro Ferreira Impres, da Augustissima Rainha N. S. Com as licenças necess.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Julho de 1734

## I T A L I A.

*Napoles 30. de Mayo.*

Avendo-se recebido avizos repetidos de que o Conde Julio Visconti tivera alguns socorros de Sicilia, e Trieste, ordenou ElKey ao Conde de Montemar, partisse com brevidade, a tomar o Governo das Tropas, que se tinham destacado, para seguir os Imperiaes, o que elle executou, e informado de que estes haviam saido de *Taranto*, e estavam dispersos na *Apulia* para tirar contribuiçoens da quella Provincia, regulou a marcha pelos seus diferentes movimentos; e o seu principal cuidado foy embaraçalhes o designio, que tinham de conservar a sua retirada sobre a costa de mar. Para este effeito marchou para *Bari*, onde entendia, que os Imperiaes estavam; porém estes informados do seu intento saíram daquelle sitio, e se avançaram para *Bitonto*, onde acampáram em outro mais ventajozo pela sua situaçam, porque era impraticavel o uzo da Cavallaria. Ainda o Conde de Montemar se achava a tres legoas de *Bitonto*, quando destacou alguns corpos equestres para irem reconhecer a situaçam, e as forças dos inimigos, e informado de que já tinham unido a Infantaria com a Cavallaria, resolveu marchar contra elles com todas as suas Tropas; e para esse effeito as repartiu em sete columnas; en-

Hh

comendando

comendando a primeira ao Marquez de Pozoblanco, a segunda ao Duque de Lyria, a terceira ao de Castro Pignano, a quarta ao Marquez de Bay, a quinta ao de Chateaufort, a sexta ao Conde de Maceda e a setima ao Marquez de la Mina. Este corpo de Tropas se compunha de seis batalhoens, do Regimento das guardas Hespanholas, e Valonas, dous do Regimento da Lombardia, dous do da Coroa, dous do Regimento Esquizaro de *Butler*, e de vinte Companhias de Granadeiros de diferentes Regimentos; de seiscentos caravineiros Reaes, de 150. Granadeiros Reaes, de doze esquadroens dos Regimentos de Bourbon, Estremadura, Milam, Malta, Flandres, e Andaluza, de quatro esquadroens do Regimento de Dragocens de Pavia, e de França, das Companhias dos Granadeiros de Cavallo dos Regimentos de Tarragona, e Batavia, de 50. Dragocens destes dous Regimentos, e de hum destacamento de artilharia de 150. homens; Toda esta gente foy mandada marchar por diferentes caminhos, para elle poder escolher o lugar mais conveniente para atacar os Imperiaes; e ao mesmo tempo fez adiantar alguns destacamentos de Cavallaria, que encontrando-se com os Husares dos inimigos os venceram. Os Imperiaes vendo que os Hespanhoes os buscavam, resolveram ficar no seu mesmo sitio. Chegou-se o Conde de Montemar tanto a elles, que ~~pode reconhecer as suas disposicoens,~~ e por ellas mudou a sua, fazendo passar do lado direito para o esquerdo a mayor parte da sua Cavallaria. Deram as Tropas Hespanholas principio ao ataque, e se começou pelo centro da columna, commandada pelo Conde de Maceda, que se formava de tres batalhoens das guardas Valonas, e dous de Esquizaros, com oito Companhias de Granadeiros, os quaes sem embargo de nam serem tantos como os que os Imperiaes, lhes impuzeram, entraram nas trincheiras, com valor tam constante, que depois de huma larga resistencia os puzeram em confuzam. O Conde de Montemar aproveitando-se deste accidente, mandou avançar todas as suas Tropas, que sustentadas humas com o calor das outras, puzeram em fogida tudo o que encontraram, sem que lhes servissem de embaraço, nem as valas de que estava cortado o terreno, nem as paredes de pedra em fosso, com que até alli se cobriam. Já neste tempo senam achava no campo a Cavallaria dos Imperiaes, que no principio do combate havia saido delle dezordenada, porém o Conde de Montemar tinha feito alguns destacamentos para a seguir; e depois a fez atacar em diferentes postos, e nos que buscou para refugio ficou prizioneira. O General de Infantaria Rodeski se salvou em *Bitonto*, Villa cercada de muralhas, onde se defendeu todo o dia, mas foy obrigado a render-se no seguinte. A mayor parte da Cavallaria, commandada pelo Marquez de S. Vicente,

te, Principe de Belmonte, depois de haver perdido muita gente, se refugiou em *Bary*, para onde marchou a 26. o Conde de Montemar; e havendo bloqueado aquella Cidade a obrigou a render-se. Tomaram-se aos Alemaens 15. bandeiras, 24. Estendartes, dous pares de atabales, as suas tendas, os seus mantimentos, as suas muniçoens de guerra, e a mayor parte das suas equipages; porque a dos que se renderam em *Bary* se lhes deixou generosamente, e 23. peças de artilharia de bronze, que estavam no Castello da mesma Cidade. Nam se tem aviriguado ainda o numero de gente, que custou esta vitoria aos Hespanhoes; porém a sua mayor perda foy a das vidas dos Condes de Briard, e de Bonamour, Capitam dos Regimentos das guardas Valonas. Tambem ficou perigozamente ferido o Marechal de Campo D. Luis de Portes, que como Capitam de Granadeiros das guardas Valonas, teve a mayor parte neste successo. Acham-se prizioneiros o Principe de Belmonte, General da Cavallaria, o Principe de Estromboli, Tenente General, os Sargentos mores de Batalha *Vignales*, e *Rodski*, sete Coroneis, 5. Tenentes Coroneis, tres Sargentos mores, 80. Capitaens, e todos os Officiaes subalternos correspondentes com todos os seus Soldados. A Corte que se achava em Baya recebeu a 27. este avizo pelo Marquez de Castellar D. Lucas Patinho; que o Conde de Montemar despachou à Corte dos Reys Catholicos com esta importante nova, e logo se recolheu a esta Cidade, onde se mandou cantar o *Te Deum* na Capella Real, o que se repetiu solemnemente no dia seguinte na Igreja de San Januario.

Ordenou-se à Camera Real, mandasse pôr em sequestro todas as pençoens, e mais mercês, concedidas pelo Governo precedente; e tomar posse de todos os feudos divolutos ao Fisco Real. Expediram-se ordens ao Magistrado desta Cidade, e aos mais Tribunaes, para fazerem as preperaçoens necessarias para a coroaçam do novo Rey, que se pertende seja com todas as formalidades, que se praticavam com os antigos, a que costumava assistir da parte do Summo Pontifice hum Cardial com o titulo de Legado *a Latere*, e sobre a pertença deste ceremonial, sabemos que se tem feito em Roma varias Congregaçoens, sem final concluzam. Mandou-se ordem àquella Corte para se tomarem a rol, todos os Principes Napolitanos, que nella vivem; e nam tinham tirado ainda as Armas do Emperador das portas dos seus Palacios; e assegura-se que o Principe de Torano as tirou logo. Tambem se està na expectaçam do que alli se resolve sobre a entrega do feudo havendo esta Corte ordenado ao Condestable Colona o faça em nome del Rey Carlos, e ordenandolhe o Emperador que no seu o deve entregar. De *Capua*, se escreve, haver saido a 10. deste mez daquella Praça o Sargento mor Cavalliere, com 300. homens

homens por ordem do Conde de Traun para atacar os Hespanhoes, que estavam em *Santa Maria*; e que mataram logo tres sentinellas, mas havendo-se tocado a rebate no campo que a bloquea, tomaram estes as armas, e os obrigaram a retirar-se com perda de doze homens. Reforçaram-se depois as Tropas, q̄ bloqueam aquella Praça, e Gaeta com alguns Regimentos chegados ha pouco de Leorne. Tambem se mandou marchar para Baya hum dos Regimentos, que fizeram os sitios dos Castellos desta Cidade, nos quaes se começa a trabalhar para reparar os danos, que padeceram durante o sitio; e se intenta augmentar consideravelmente as suas fortificaçoens. Chegaram a 24. a este porto 15. embarcaçoens de transporte com Tropas, que tomaram a bordo em porto Ferragio, combeyadas por duas naos de guerra Hespanholas, e a 25. entraram 28. navios, que he huma parte dos que se esperavam de Barcelona.

*Florença 29. de Mayo.*

**O**S Alemães que ficaram prizioneiros, nos tres Castellos de Napoles, chegaram a *Porto Longone* a 13. do corrente com huma escolta. A 16. partiram do porto de Leorne por mar para o mesmo Reyno 900. Hespanhoes de reclutas com outros Soldados, que alli ficaram enfermos, que se achavam convalecidos. As quatro galés Napolitanas, que escaparam á Armada Hespanhola se acham ainda em Messina, donde se nam atrevem a sair com medo das naos de guerra da mesma Naçam, que andam cruzando na altura daquella Cidade. Escreve-se de Tripoli, haverem saído do seu porto dous navios, hum de 40. peças, outro de 26. para dar caça ás embarcaçoens Napolitanas, porque depois da mudança de governo, as tem por excluidas da paz, que a sua Regencia concluiu com o Emperador.

*Genova 29. de Mayo.*

**O**Famozo *Giaferi*, conhecido já nas noticias publicas por cabeça dos Corsos descontentes, se acha outra vez na mesma Ilha com hum corpo de 40. homens, com o qual marchou para *Balagna*; provavelmente para se apoderar daquella fortaleza. As Tropas que a Republica alli tem, dezertam de maneira, que mais de mil se embarcaram em dous navios Cathalaens, e se passaram a Leorne. O povo de *Final* teve o atrevimento de negar o respeito à Republica, tumultuando-se, e pondo em fogida os Ministros deputados para a cobrança de certo tributo, que novamente se lhe impoz, e graduando-se cada vez mais na sua rebeldia, chegou a levantar bandeira Imperial, e deprecar a assistencia do Emperador; mas houvera de passar esta resoluçam a mayor excessõ, se Mons. Palavicini, Governador da Cidade, nam encorresse pessoalmente à praça a pro-  
mettilha

321

meterlhe que a Republica attenderia à conseruação dos seus privilegios; porém mais he para admirar, que na Cidade de *Savona* podesse haver as mesmas idéas; e certamente a Regencia se acha indeterminada nos meyos de que deve uzar, para restabelecer a tranquillidade nos seus dominios. De Ajel temos avizo com cartas de 24 de Abril, que referem, nam haverem entrado naquelle porto mais prezas, que hama Tartana Hespanhola, que hia de Oran para Cadiz com 18. homens. O Mestre de huma Tartana Franceza que chegou de Marselha refere, que as oito galés de França, que sahiram daquella Cidade para se incorporar com as de Hespanha, foram obrigadas pelos ventos contrarios a arribar ás Ilhas de *Hieres*; e acrescenta, que Monf. de *Conri* tinha saído de *Toulon* com dez naos de guerra, e que senãam sabia o rumo, que tomou. Tambem se recebeu avizo, de que a Esquadra das galés de Hespanha, chegara a *Antibes* com varias embarcaçoens de transporte, que traziam a bordo alguma Cavallaria.

*Milam 29. de Mayo.*

**F**Ala-se muito em se haver descoberto huma conjuraçam, que a Nobreza deste paiz intentava fazer a favor do Emperador, e que dizem estava já muy adiantado o prazo da sua execuçam; mas parece, que esta suspeita he só fundada na prizam, que por ordem do Rey de Sardenha se fez aos Principes de *Trivulcio*, e *Merfi*, e Conde *Borromeo*, que sam as pessoas de mayor distincam do Estado, os quaes dizem que seram mandados presos para hum Castello do Piemonte. Tem-se publicado estes dias dous Decretos, hum que desterra do Estado de Milam todos os Siganes, sobpena de vida. Outro que defende com penas rigorosas o uso das armas defendidas. O Marquez de *Litta*, Commissario Geral deste Estado, partiu daqui a 16. para *Bozolo* a falar a El Rey de Sardenha, por cuja ordem se trabalha em fortificar as Praças de *Pizzighitone*, e *Cremona*. Mandou-se ha poucos dias para o mesmo Campo, com a escolta de alguns Dragoens 50U. *Philippes*, tirados da cayxa Real, que ainda se acha administrada pelo Senado da Camera desta Cidade. A 22. se recebeu a noticia de haver chegado à fronteira deste Estado hum corpo de 7. para 8U. Francezes que vem de França; e a 23. entrou nesta Cidade hum destacamento de 3U. homens das mesmas Tropas, que foy metido de guarniçam no Castello em lugar de hum batalham Francez, que partiu a 24. para *Lodi*.

*Mantua 29. de Mayo.*

**D**ous dias depois que os Imperiaes passaram o Pó, atravessou o *Oglio* hum corpo de Tropas Francezas, de até 20U. homens, e se avançou até perto dos muros desta Cidade; de maneira que

que a nossa guarda avançada ; receou de ficar toda prizioneira , e se retirou com perda de 80. homens , e entre elles o Official Commandante além de feridos , e prizioneiros. Os 500. homens que ficaram em *Borgoforte* , depois de hum muy disputado combate , tiveram a felicidade de se salvarem nesta Praça. Os Francezes passaram a *Croftolo* , que sitiaram , e naquella sitio houve huma acção , em que se derramou muito sangue , e morreu muita da nossa gente. Esperamos nos venha hum socorro de oito para 9U. homens , para podermos fazer mais confiadamente cara aos inimigos. Na noite de 19. para 20. do corrente , partendeu huma partida Franceza dar de sobressalto , nos moinhos de *Luzara* , que guardavam algumas Tropas Alemans ; porém sendo descoberto o seu designio , foy obrigada a retirar-se depois de algumas reciprocas descargas. O Exercito Imperial que se acha com perto de 5. U. homens , e com hum trem de artilharia de 60. peças , se resolveu a entrar no Estado Parmense. O Marechal de Villars pensando este intento , entendeu que era necessario augmentar o numero da guarnição Franceza na Cidade de Parma , e mandou que entrasse nella por Commandante o Tenente General Marquez de *Cadrien* , que logo fez inundar todo o seu territorio. Os Aliados ajuntando todo o seu Exercito marcharam em tres columnas , e se acamparam divididos ; o Tenente General Marquez de *Coigny* com 20U. homens em *Bosola* , entre os rios *Oglia* , e o *Pò* ; o Marechal de Villars com outros 20U. homens junto a *Casal Maggiore* da outra parte do *Pò* ; e El Rey de Sardenha com outro igual numero sobre a ribeira do *Oglia* pouco distante de *Borgoforte*. O Marechal de Villars fez lançar duas pontes novas sobre o *Oglia* , huma perto de *Casal Maggiore* , outra em *Cremona* , para em caso de necessidade poderem marchar para Parma promptamente todas as Tropas que estam entre os dous rios ; de maneira que por esta disposição , se achavam os Aliados com 20U. homens acompados cinco milhas desta Praça , sem que os Imperiaes , que passaram o *Pò* , poderem atraveçar outra vez este rio para nos livrar da sua vizinhança ; porque o Marechal de Villars mandou fazer huma nova linha ao longo do *Pò* , e a tem guarnecido de huma fortissima bataria.

*Bosola 6. de Junho.*

O S Imperiaes querendo disfarçar a designio que tinham de passar o rio *Lenza* para entrar no Ducado de Parma , mandaram a 25. do mez passado hum destacamento de 200. Dragoeos , ou Husfarses ao lugar de *Colorno* , onde he situada a Caza de campo dos Duques ( a mais sumptuoza , e magnifica de toda a Italia ) onde se achava de guarnição huma Companhia de Granadeiros Francezes , que sendo atacados se defenderam tam valerosamente que deram tempo

tempo a que o Marquez de *Maillebois*, (Commandante de hum campo no sitio de *Sacca*) vindo em seu socorro com quatro Companhias de Granadeiros, fizeffe retirar o destacamento Alemam, com perda de 15. homens, entre mortos, e feridos; havendo da parte dos Francezes 10. feridos, e hum só morto. No dia seguinte destacou o Principe de *Wirttemberg*, General das Tropas Imperiaes ao General de batalha Marquez de *Ligneville* com 800. Granadeiros, e igual numero de Hussares, para se apoderar do mesmo posto; ainda que os Francezes fazem mais numerozo este destacamento. A guarda avançada dos Imperiaes se compunha de cem cavallos; porèm foy atacada na marcha por huma partida de 30. Dragoens, e 30. Hussares, commandados por Mons. *Daniel*, Capitam de Hussares, que havendo-os carregado vigorozamente os poz em fogida, e perseguiu até a frente do destacamento; a cuja vista foy obrigado a retirar-se com perda de 20. Dragoens, conservando quatro prisioneiros, de vinte, que havia feito na marcha. Posto este em fogida se avançaram os Imperiaes para *Colorno*, onde se achava por Commandante Mons. de *Contades*, Coronel do Regimento de *Flandres*, com o Tenente Coronel do Regimento de Infantaria do *Delphim* Mons. de *Coningham*, e 400. homens, os quaes vendo aos Alemaens na entrada dos caminhos cubertos de arvores, que pegam com os Jardins do Palacio, mandáram avizo ao Marquez de *Maillebois*; e entretanto se defendéram com tanto esforço, que nam obstante as tres descargas de artilharia, com que os Alemaens favorecéram o seu ataque, gastáram mais de huma hora em chegar ao Castello, perdendo muita gente pelo grande fogo com que os Francezes os recebérám. O Marquez de *Maillebois*, logo em recebendo a noticia se avançou com dez Companhias de Granadeiros, e os piquetes do seu campo, e julgando que a ponte por onde Mons. de *Contades* se podia retirar, seria brevemente atacada pelos Alemaens; e que elle nam tinha forças bastantes para lho impedir, fez dizer a Mons. de *Contades*, que se fosse incorporar com elles; o que executou com muito boa ordem, sem lhe matarem, ou ferirem hum só homem; mas ficou ainda em huma Torre do Castello Mons. *Darfy*, Capitam do Regimento de *Picardia*, que se defendeu algum tempo depois da retirada de Mons. de *Contades*, e capitulou com os Alemaens. Estes seguiram aos Francezes até perto de tiro de mosquete do atrincheiramento do Marquez de *Maillebois*, o qual nam teve na sua retirada mais que dez Granadeiros feridos, porque a fez com tam boa disposição, que o nam ouzárám atacar os Alemaens, os quaes segundo os Francezes referem, perdéram nesta occasiam quarenta homens, e trezentos no ataque do Castello, em cujo numero entrou o Marquez de

de *Ligneville* e outros dizem que tambem o Conde de *Tarno*, ambos Generaes de batalha. O Marechal de Villars, vendo-se precipitado a partir para França, pelo mau estado da sua saude, o fez com permittam del Rey Christianissimo a 27. ficando o Marquez de *Coiny* com o governo das Tropas Francezas. A 3. passáram os Aliados o rio *Pó*, e vieram acampar entre *Sacca*, e *Colorno*, fazendo o seu Quartel da Corte em *Sanguina*. A 4. se avançou para *Colorno* o Marquez de *Maillebois* com 20. Companhias de Granadeiros, e vinte piquetes, assistido dos Marechaes de Campo Marquez de *Lille*, de M. n. de *Affry*, do Brigadeiro Mons. *Thomé*, do Tenente Coronel do Regimento de Champagne Duque de la *Tremolle*, e de Mons. de *Sovillac* Tenente Coronel do Regimento de *Picardia*. Entráram estas Tropas por tres differentes caminhos naquella parte do lugar, que fica desta parte do rio *Parma*, e penetrando de caza em caza, expulſaram dellas aos Alemaens; passáram depois pela parte direita, e esquerda ao longo da calçada, que fica na borda do rio, para encobrir a ponte de *Colorno*, e ocupar mais seguramente a de pedra, que está sobre o Lorno. Esta atacou M. n. *Thomé* com o seu destacamento, e descompoz os Imperiaes, os quaes, ao retirarſe, experimentáram todo o fogo dos Granadeiros, que estavam no centro com o Marquez de *Maillebois*. A este tempo começou a descarregar o seu fogo toda a Infantaria Imperiaes, que estava da outra parte do rio, assim das cazas, e jardins, como de algumas pequenas trincheiras feitas ao longo da calçada; porém como o que os Francezes fizeram dos primeiros andares das cazas, era superior, tomáram os Alemaens a resolução de se retirar ao Castello, e ao jardim, que estava da parte direita, donde continuáram a tirar até noite. Entretanto fez o Marquez de *Maillebois* lançar duas pontes no *Lorno* a pouca distancia do Castello, por onde passáram logo a Infantaria, e Cavallaria Franceza, e foram acampar defronte do rio *Parma*, estendendo-se até *Santo André* no caminho da Cidade para tomar o passo aos Alemaens. A 5. pela manhan se apresentáram os Imperiaes com 20. homens fóra das suas trincheiras defronte das duas pontes do Lorno, mas com o rio *Parma* de premeyo. Houve hum grande fogo de parte a parte, mas como esta apresentação dos Imperiaes toy feita de proposito para encobrir a retirada dos que estavam no Castello, se foram tambem retirando logo os 20. a tempo que se dispunham a passar o *Parma* dez Companhias de Granadeiros, e os piquetes de Infantaria, e Cavallaria Franceza. Tanto que os Francezes souberam que os Alemaens hiam em marcha, destacáram logo o Marquez de *Tessé*, Marechal de Campo, com 200. Granadeiros para lhes picarem a retaguarda; porém já nam pudéram alcançallos, e só voltáram



ram com a noticia de haver a sua ultima columna tomado o caminho de *Sorbolo*. El Rey de Sardenha, e o Marquez de Coigny entráram de noite em Colorno. Dizem os Francezes que os Alemaens perdêram nesta ocaziã mais de setecentos homens; e que a sua perda nam passa de 50. Soldados, além de 120. feridos. Entre os mortos se conta o Conde de *Clermont*, Coronel do Regimento de *Auvergne*, que indo lem ser mandado pôr 50. homens em certa paragem do *Parma*, foy morto com huma bala de mosquete. *Monf. de Montlaur* Tenente da artilharia, querendo carregar hum canham ficou queimado, e morreu duas horas depois. Além destes tiveram quatro Officiaes mortos, e 15. feridos, e entre estes *Monf. Thomé* em huma perna, *Monf. de Sevillac* no joelho, e o Duque de la *Tremouille* com huma contuzã na coixa.

### A L E M A N H A.

*Vienna 5. de Junho.*

Com hum Correyo chegado de Mantua se recebeu a noticia de haver o Principe Luis de Wirtemberg passado o rio *Lenza* com o Exercito Imperial, e haver-se avançado até duas leguas de distancia da Cidade de *Parma*. Quarta feira chegou outro de Italia a *Laxemburgo*; donde se aviza que no dia seguinte se havia despachado hum ao mesmo Principe, com ordem (segundo se assegura) de destacar logo 1200. homens para o Reino de Napolles, e o mesmo Correyo deve passar depois a Roma com cartas para o Cardial *Cicofuegos*, a fim de que dê parte ao Papa desta resoluçã, e lhe peça licença para atravellarem pelo Estado Ecclesiastico as Tropas Imperiaes, e ordens para que se lhes façam promptos nos caminhos os mantimentos, e forrajes necessarios; e se espera que este destacamento chegue ainda a tempo, que possa livrar ao Conde Julio Visconti, e o corpo de Tropas que tem, do aperto em que o vam pondo os Hespanhoes, pois segundo os ultimos avizos, foy precisado a entrincheirarse em hum sitio ventajozo nas vizinhanças de *Bara*. O Feld-Marechal Conde de *Knigleck* se acha ainda doente da gta.

Antehontem se recebeu na Corte hum Expresso do Imperio, com avizo de haverem os Francezes emprendido o sitio de *Filipsburgo*; e que o Principe Eugenio de Saboya os determinava ir buscar, tanto que o Exercito Imperial estivesse reforçado com as Tropas auxiliares que esperava. Dizem que os Soldados se acham tam desejosos de vir às mãos com os inimigos, que todas as vezes, que o Principe passa pelas linhas, clamam dizendo, *Amado Pay quando entraremos em combate.*

Expeditam-se ordens à Chancellaria de Bohemia, para que faça preparar as forrajes, e mais cousas necessarias para o Exercito da

de observação, que se ha de formar nas fronteiras daquelle Reino, o qual conforme se allegura, será reforçado com 10U. Saxonios; e se formará de dous batalhoens, e huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Lorena*, de tres batalhoens do de *Weldes*, de dous do de *Palsi moço*, de hum do de *Ogilvi*, de dous, e huma Companhia de Granadeiros do de *Welzeck*, de hum do de *Alexandre de Wirtemberg*, de mil Racionos Courassas do Regimento de *Sehr*, e de nove Companhias do de *Chavaray*. O Barão de *Damnitz* General de batalha, está nomeado, (segundo dizem) para ajuntar estas Tropas; as quaes mandará depois em chefe o Tenente de Feld-Marchal General Conde de *Jorger*. Fala-se tambem em mandar marchar as milicias de Tirol para as fronteiras de Baviera, e de as reforçar com alguns batalhoens de Tropas regulares. Os *Morlacos*, que he o nome que se dá às milicias de Dalmacia Austriaca, recuzam (segundo se diz) passar o mar, para irem servir no Reino de Napoles.

*Campo de Philipsburgo 12. de Junho.*

O Marechal Duque de Berwick marchou a 25. de Mayo do Campo de *Bruchfall*, e foy tomar quartel em *Kisblock*. No mesmo dia chegou o Marquez de ~~Belle-Isle~~ defronte de Philipsburgo, da parte que se chama a *Pequena Hollanda*, e fez passar o Rheno à sua Infantaria, que constava de quinze batalhoens, e ao Regimento de Cavallaria de *Beaucaire*, reservando só comfigo as guardas *Esguizaras*, e os *Dragoens*. A 26. chegou de Strasburgo em 140. barcas a artilharia grossa, que consistia em cem canhoens, e quarenta morteiros, além de muitas peças pequenas. Neste dia, no de 27. e no de 28. se avançaram muito os ataques, mas nam houve outro successo digno de memoria. A 29. se fez huma forraje geral, na qual foy prezo pelos Hussares Alemaens Mons. de *Lobriere*, filho do Bispo de *Soissons* (o Bispo de *Soissons* se fez Ecclesiastico depois de viuvo) que depois de despojado com a sua Tropa o mandáram livre com huma vellia de pano de linho. A 30. foy morto de hum tiro de artilharia da Praça ao sair da sua tenda, o Cavalleiro de *Sangle*, Tenente no Regimento de *Royal Vaisseaux*. A 31. se tocou a alvorada pelas tres horas da manhan, por correr a voz, de que o Principe Eugenio fazia alguns movimentos, e pelas 11. horas se mandáram sair do Campo todas as bagajes, para ficar o Exercito mais habil, e obrar mais livre contra os inimigos. No primeiro do corrente veyo o Marquez de Belle-Isle tomar as ordens ao Duque de Berwick, e na noite seguinte fez abrir a trincheira por Mons. de *Gassion* com as guardas *Esguizaras*, e mil trabalhadores, contra hum forte em figura de coroa,

327

coroa, que defende a entrada da ponte, por donde se passa o Rhenno para Philipsburgo. Mons. Duquenon desenhou as primeiras parallelas pelas onze horas da noite, assistindo à abertura o Conde de Clermont, e outros Principes, que continuáram naquelle sitio até o pôr do Sol; mas nam nos matáram os inimigos mais do que hum homem. A 2. se adiantou muito a trincheira. O Conde de *Clermont*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Rons*, o de *Lixin*, o Marquez de *Asfeld*, o Duque de *Richelieu*, e outros muitos Senhores foram observar estas obras; e de tarde se recolheram aos seus quartéis; mas ficando atraz o Principe de *Lixin*, e o Duque de *Richelieu*, ambos foram feridos, e o primeiro tam perigosamente, que morreu no dia seguinte. Hontem pelas cinco horas da manhan se poz em movimento todo o Exercito, e veyo acampar diante de Philipsburgo. Fez-se passar o Rhenno à mayor parte da Cavallaria, para poder aproveitarse das ferrajes. No mesmo dia pelas seis horas da manhan desamparâram os sitiados a Fortaleza que cobria a ponte, a qual tambem recolheram; nam nos custando este posto, mais que 30. homens entre mortos, e feridos.

Na noite de 3. para 4. do corrente foy o Marechal de Berwick pelas oito horas da tarde com o Conde de *Clermont*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*; e o Conde de *Eu* reconhecer o terreno em que se devia formar o primeiro ataque, e na mesma noite abriram a trincheira os Marquezes de *Asfeld*, e *Gassion*, que foram rendidos na noite seguinte pelo Conde de *Noailles*, e pelo Conde de *Laval-Montmorency*. Trabalhou-se em levantar duas baterias de 5. peças cada huma, na frente do ataque grande. A 5. entraram a mandar nas trincheiras o Principe de *Tingry*, e o Conde de *Aubigné*, que a 6. foram rendidos pelos Marquezes de *Guerchy*, e de *Balin-court*. Na mesma noite se formou hum novo ataque. A 7. começaram a atirar as duas baterias de que temos falado, e outras duas de dez canhoens, e seis morteiros, que se formáram no forte da ponte de Philipsburgo, e entrâram nas trincheiras o Marquez de *Dreux*, e o Duque de *Bethune*. Saíram esta noite cem Alemaens de hum reduto, que estava antes do fello; porém foram rebatidos com 6. mortos, e 10. priziñeiros por duas companhias de Granadeiros do Regimento de Bourbon, que se apoderáram do mesmo reduto, perdendo nós sómente nesta açã hum Official, e dous Granadeiros. Hoje pelas sete horas da manhan, indo o Marechal Duque de Berwick vizitar as obras da trincheira, foy morto com huma bala de artilharia da Praça, que lhe separou a cabeça do corpo, com grande sentimento de todo o Exercito.

**D**omingo foy a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Real Mosteiro das Religiozas Capuchas da Madre de Deos de Xabregas, onde com o Principe nosso Senhor, que tambem alli concorreu, as ouviram cantar a Ladainha.

Quartafeira da semana passada faleceu nesta Cidade de doença dilatada, em idade de setenta e dous annos, Fernam Teles da Sylva, segundo Marquez de Alegrete terceiro Conde de Villar mayor, do Conselho de Estado, e guerra de Sua Magestade, Vedor da sua Real fazenda, Gentilhomem da sua Camara, Commendador de varias Commendas na Ordem de Christo, Director, Censor, e Academico da Academia Real da historia Portugueza, em que tinha a incumbencia de escrever a historia do Bispado de Elvas, Deputado que foy da Junta dos tres Estados do Reyno; Embayxador Extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Magestade na Corte Imperial, e Conductor da Rainha nossa Senhora, Cavalheiro dotado de muy eminentes virtudes, e de grandissima erudiçam. Havia nascido nesta Cidade onde foy bautizado a 29. de Outubro de 1662. foy sepultado na Serecristia do Convento dos Religiozos da Ordem de nossa Senhora do Monte do Carmo, fundaram os seus Azois, e jazigo perpetuo da sua Caza, e na mesma Igreja se fez o seu funeral no dia seguinte com assistencia de todos os titulos, e Nobreza da Corte.

Na Cidade de Braga faleceu a 19. de Junho em idade de 53 annos, menos dez dias, Antonio de Magalhaens de Menezes, Moço fidalgo da Caza de Sua Magestade Commendador da Commenda de S. Vicente de Abrantes na Ordem de Christo, Senhor da Honra, e Morgado de Cardozo, e da Caza, e Morgado de Moreira Padroeiro dos Conventos de Santa Clara da Villa de Caminha, e do de S. Bento de Barcelos; e Mestre de Campo de Infantaria auxiliar, &c.

A 4. de Julho faleceu no Collegio de S. Jeronymo de Coimbra em idade de 80. annos, o R. P. M. Fr. Joam do Valle, Monje da Congregação de S. Jeronymo, Lente proprietario de Prima em Theologia naquella Universidade, na qual serviu 27. annos com o emprego efectivo do Magisterio, Varam muy conhecido pelas suas letras, e lugares; e pelo grande numero de graus que deu aos Doutorandos do seu tempo.

---

*Sabia impresso em quarto o Obsequio Funebre, que a Academia dos Aplicados dedicou à laudaza memoria do R. P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia. Vende-se no adro de S. Domingos, e na logea de Manoel Diniz onde se vendem as gazetas, e nesta mesma parte se arborà buma Relação intitulada Triunfo Sagrado.*

---

Na Offic. de Pedro Ferreira Impressor, da Augustissima Rainha N. S. C.ª as licenças necessárias,

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 22. de Julho de 1734

## R U S S I A.

*Petrisburgo 28. de Mayo.*

PENAS ha dia em que nem chegue algum Correyo do Campo de Dantzick. Por hum soubemos o infeliz successo do ataque da mentada *Hagelsberg*, e immediatamente a chegada do socorro de Franca; porém dizem, que o Feld-Marchal Conde de *Munick* tem assegurado á Corte, que elle se acha em estado de deixar desvanecidas todas as diligencias, que os Francezes poderem formar a favor de Dantzick; por haver sido o seu Exercito reforçado com Tropas, que se tiraram das guarniçoens de *Varsovia*, *Tskoecin*, *Pultowsk*, e outras Cidades de Polonia, e que brevemente o será mais com hum consideravel corpo de Tropas de Saxonia, que estavam em marcha para aquelle campo. Tambem e será com a Armada desta Croa, que havendo muito tempo, que estava retida na bahia de *Cronstadt* pela opozicam dos ventos, estes se mudaram ao Leste a 24. do corrente pelo meyo dia; e no mesmo instante se fez á vela com tam favoravel navegacam, que já de tarde se nam podia ver o ultimo navio. Esta armada se compoem de 26. velas, em que vam 10190. canhoens, e 80808. homens de equipage; a saber: quatorze nacs de linha, cinco fragatas, duas galeotas de bombas, hum brulote, e huma embarcacam

barcaçam ligeira. A primeira nau de guerra se chama o *Pedro primeiro* de 100. peças de canham, 700. marinheiros, e 200. Soldados, e 100. artilheiros, que fazem juntos mil homens de equipage. e vai embarcado nella o Almirante *Gordon*; Escocoz de naçam, e cabo de muitas experiencias, e valor. As outras nacs de linha sam, o *Santo Alexandre*, o *Schaluffelburgo*, a *Natalia*, o *Marlboroug*, o *Firme*, o *Nerva*, e a *Esgrava da Russia*, commandadas pelo Vice-Almirante *Schiberfcoff*, e pelos Capitaens *Gosselack*, *Kiesse-Low*, *Tem*, *Joam Bars*, *Labenuekerff*, e *Wilster*, cada huma de 66. peças, 321. marinheiros, 127. Soldados, e 41. artilheiros, que fazem juntos em cada navio 489. homens. O *Dewenshier*, o *Pedro segundo*, o *Wesburgo*, o *Riga*, a *Nowaga*, *Nadesda*, e a *Vitoria*, mandadas pelos Capitaens *L. Brandt*, *Strohm*, *Kennedi*, *Borukeyff*, *S. Stockof*, e *D. Hertenberg*, de 54. peças, e 393. homens de equipage cada huma; a saber: 271. marinheiros, 87. Soldados, e 35. artilheiros. As oito fragatas tem os nomes seguintes; a *Russia*, a *Mitau*, a *Esperança*, o *Carlescroonwapen*, o *Wechmeister*, o *Amor coroado*, o *Stoer-Phoenix*, e a *Galera de Amsterdam*, sam commandadas pelo Baram de *Schleinitz*, e pelos Capitaens de *Fremari*, de *Schierkofft*, o *Nicolaus*, *Pretopophofft*, *Pressemacker*, *Schedefeld*, e outro cujo nome nam lembra, todas de 32. peças, e 217. homens de equipage cada huma, a saber; 136. marinheiros, 58. Soldados, e 23. artilheiros. As galeotas de bombas se chamam o *Trom*, e o *Jupiter*; os seus Capitaens *Weygart*, e *Kieckes*: tem dez peças, e 68. homens de equipage cada huma, a saber; 43. marinheiros, 11. Soldados, e 14. artilheiros. O Brulote se chama *Hucker Cronstadt*, he commandado pelo Capitam *Momenoff*. Tem doze canhoens, e 80. homens, em que entram 60. marinheiros, 12. Soldados, e 8. artilheiros. A chalupa, ou embarcaçam ligeira se chama a *Favorita*, de 16. peças, e 75. homens, a saber; 48. marinheiros, 12. Soldados, 15. artilheiros; e he commandado pelo Capitam *Laptofk*. Além dos 30. homens de desembarque; leva a bordo quantidade de muniçoens de guerra de toda a sorte, e como se nam sabe, que hajam chegado ao Balthico, mais que sete, ou oito navios de guerra Francezes; se espera, que nam havera obstaculo, que nos embarace o defigiao com que parte; antes se assegura, que leva ordens positivas para atacar os Francezes. O Ministro desta Coroa, que assiste em Constantinopla, a teve tambem da Emperatriz, para dizer ao Gran vizir, „ Que Sua Magestade „ Imperial tivera a noticia, de que os Tartaros se ajuntavam, com „ intento, ou de fazer huma invazam em algumas das terras do seu „ dominio, ou entrar em Polonia a favor dos Stanilistas; porém que „ em nome da mesma Senhora lhe declarava, que de qualquer mo-

331

do que fosse, Sua Magestade Imperial da Ruffia, tẽria este movimento por huma infracção da paz, ou por huma declaração de guerra da parte de S. A. Ottomana; a que o Gram Vizir respondera, que jã se haviam mandado ordens ao Khan da Tartaria, sobre este ponto, e se mandariam repetir.

P R U S I A.

*Dantzick 5. de Junho.*

**A**S Tropas Francezas, que haviam partido de Kopenhague a 21. deste mez, chegarão a 23. à bahia desta Cidade com a escolta de cinco naos de guerra; e havendo desembarcado sem nenhuma opozição, se acampãram no sitio de *Farhwasser* debayxo da artilharia da Fortaleza de *Weichselmunda*. O Conde de *Munick*, entendendo que estas Tropas atacariam as linhas, que os sitiantes tem feito para encerrar esta fortaleza, deu ordem ao General de batalha *Urushof*, para que se avançasse para o sitio de *Nehring* com tres Regimentos de Dragoens, e reforçou os postos em que o perigo parecia mais certo. As Tropas Francezas, depois de haver feito alguns sinais para advertir a guarnição desta Cidade para que favorecessem com alguma saida o ataque a que se dispunham, sairam do seu campo; e marchando em tres columnas atacãram as trincheiras dos Moscovitas, arrancãram as palissadas, e forçãram a barreira; mas como as Tropas, que defendiam aquella trincheira lhes eram superiores em numero, foram obrigadas a retirar-se ao seu campo, havendo só perdido 60. homens, e entrando neste numero o Conde de *Pleló*, que foy morto no ataque. O General de batalha *Urushof*, logo que estas Tropas se retirãram, marchou com os tres Regimentos de Dragoens contra as que ElRey tinha mandado desta Cidade para atacar as mesmas trincheiras, afim de abrir a communicação com a Fortaleza de *Weichselmunda*, que os inimigos nos tem cortado; mas como haviam de combater com este, e com outros muitos destacamentos, com que o Conde de *Munick* os reforçou, tomãram a resolução de se recolher à Cidade. Antehontem fez ElRey sair hum consideravel corpo da guarnição; o qual atacando as obras que os Moscovitas tem feito contra o Forte de *Hagelsberg*, arruinou huma parte dellas, com morte de hum grande numero dos seus defensores, encravou duas peças de artilharia, e hum morteiro, e fez muitos prizioneiros de guerra. As Tropas Francezas estão sempre acampadas debayxo da artilharia de *Weichselmunda*, e se dispõem a fazer hum novo ataque contra as trincheiras dos inimigos, dezejando abrir caminho para se introduzirem nesta Cidade. Para explicar qual he o zelo que os moradores desta Cidade tem da ventajem del-Rey, e dos interesses da nação Franceza, he necessario referir, que na

Assemblea,

Assemblea, que o Magistrado fez no tempo da suspençam de armas, hum dos Conselheiros da Regencia, mostrando-se muy commovido do estrago que padece esta Cidade, e do perigo que entendia a ameaçava a continuaçam do sitio, e os pequenos socorros que recebia, pertendeu, que a Cidade entrasse em capitulaçam com o Conde de Munick, para nam experimentar mayores calamidades; porém hum dos circunstantes tirando da bainha a espada, o ameaçou que lhe cortaria a cabeça, se continuasse o discurso; e o povo informado deste successo, concorrendo a sua caza lhe poz o fogo depois de roubada. Muitos tem assentado praça nas Tropas que se intitulam guardas da Coroa; e a mayor parte dos que podem tomar armas, pedem a permissam de concorrerem em todas as saidas, que as Tropas fizerem contra os inimigos. O Conde *Potocki*, Regimentario da Coroa, tem chegado ha dias á Prussia Poloneza com hum Exercito de 40U. homens, por haver sido reforçado com os corpos, que mandavam separadamente o Palatino de *Zublin*, o Palatino de *Lubelski*, e o *Staroste Rudzinski*; e pelos postos que occupa, póde impedir que se nam unam com os *Moscovitas*, as Tropas que esperavam de *Varsovia*; e como nem todas as que tem lhe sam necessarias para esta opozicam, se espera que com o resto do seu Exercito, venha atacar aos inimigos no seu mesmo campo. O Conde de Munick affustado com a sua vizinhança, ordenou ao General *Laffey*, fizesse augmentar as trincheiras do quartel de que he Commandante; e mandou recolher ao seu campo as Tropas, que tinha posto de guarniçam em *Thorn*, e *Elbing*. Aquí corre a voz, de haverem entrado 4U. Polonezes em huma Comarca de Silezia (dominio do Emperador); e que depois de haver tirado contribuiçoens consideraveis de huma parte daquelle Provincia, marcharam para a Prussia Poloneza, e de caminho se apoderaram da artilharia, que o Eleitor de Saxonia mandava para o Conde de Munick.

*Campo Russiano sobre Dantzick 16. de Junho.*

**N**O dia 28. de Mayo mandou o Conde de Munick, que se carregassem sobre carros os corpos dos Francezes, que foram mortos no ataque do dia precedente nas nossas trincheiras, e os mandou á Fortaleza de *Weichselmunda*, para que foubessem os *Dantzikezes*, o successo que tiveram, e nam publicaram os seus defensores. No mesmo dia foram render as Tropas Saxonicas as Russianas, que guarneciam os reduçtos d'aquem do *Vistula*, e os approches da porta de *Oliva*, e de *Algottes Engel*.

A 29 foy o Duque de Saxonia *Meissenfeldt*, acompanhado do General *Laffey* ver os ataques de *Bischopsberg*, e em quanto este Principe examinava as suas obras, mataram os sitiados com huma bala



de artilharia hum soldado, que lhe ficava contiguo, e ficou S. A. inteiramente cuberto da poeira, que fez levantar a mesma bala; porém sem outro danno. Sahiu huma barca da Cidade com tanta fortuna, que pode chegar à Fortaleza de *Weichselmunda* a pezar de todo o fogo das nossas batarias. Passou-se ordem ás Tropas de Saxonia, para fazerem faxina, e cestoens para cobrir os nossos ataques.

A 30. se recebeu avizo, de haver hum destacamento de 90. Dragoens Ruffianos, e 100. Kosakos, vencido outro de Polonezes, composto de cinco esquadroens, e tres companhias, commandado pelo General *Melschinski*, com o Castellam *Roswinski* junto a *Simerin*, matando-lhe hum Capitam, e 60. Soldados de cavallo, sem mais perda da nossa parte que hum Kosako morto, e hum Dragam ligeiramente ferido. Passou-se ordem para se concertarem os caminhos desde *Kasemarc* até o campo para a passagem da artilharia grossa, que se espera da frota Ruffiana. Mandou-se hum Capitam Saxonio com 100. homens, e hum Engenheiro, para concertar as trincheiras, e as pôr em fórma, que podessem resistir aos insultos dos inimigos. Continuou-se a trabalhar em huma linha espaldar para cobrir o novo reduto que se fez defronte de *Wintreschantz*. Repairaram-se as batarias arruinadas pelos canhoens dos inimigos, e se ajuntáram os obreiros, e os materiaes necessarios para a construcão de huma ponte sobre o rio *Vistula* da parte do mar.

A 31. foy o Duque de Saxonia *Weissenfelds* ver as linhas de circunvalaçam desde *Chellmublen* até *Lungfur*; e de tarde foy com o Conde de *Munick* a reconhecer a borda do mar desta parte do *Vistula*, junto á Fortaleza de *Weichselmunda*, onde resolveram fazer huma trincheira, para que os Francezes nam podessem emprender nada por aquella parte. Ajuntáram-se materiaes para a ponte que se ha de fazer sobre o *Vistula*, para haver mais facil communicaçam com as Tropas que estam da outra parte do mesmo rio, e tirar juntamente toda a passagem aos inimigos. O ataque contra a Fortaleza de *Bischopsberg* se avançou de 20. até 31. de Mayo, 600. passos.

No primeiro de Junho expulsamos os inimigos de hum posto que ocupavam sobre *Stoltzberg*, e se alojaram nelle as nossas Tropas, sem perdermos nesta ocaziã Soldado algum; e só tivemos tres feridos. Monf. *Poninsky*, Marechal da Confederaçam, e os outros Conselheiros, e membros da Republica de Polonia, que estam neste campo, representáram ao Feld-Marechal Conde de *Munick*, que tinham resolvido fazer novas instancias ao Magistrado de *Dantzick* em nome da Republica, para a persuadir a reconhecer a sua obrigaçam, e se pôr na obediencia del Rey Augusto III. Aprovou Sua Excelencia esta resoluçam, e lhe rogou intimassem ao mesmo tempo

po' a Cidade; que desse huma justa satisfaçam à Emperatriz da Ruffia, pelas hostilidades cometidas contra as suas Tropas. Com esta mensagem foy hum Tambor à Cidade, que levou huma carta do Duque *Wessensfelds* para a Duqueza de Kurlandia, e outra para o General *Wittinghoff*, Commandante da Cidade, o qual voltou algumas horas depois com as repostas. Neste dia chegou hum Correyo de *Petrisburgo* com avizo, de haver partido a 24. do mez passado a Armada Ruffiana de *Cronstadt*. Dous dezertores Francezes, que vieram ao nosso campo referiram, que as suas Tropas se atrincheiravam debayxo da artilharia de *Weichselmunda*, onde esperavam hum novo reforço de dezaseis, ou dezasete batalhoens, que deviam vir de França; porém que estavam faltos de mantimentos, especialmente de pam, e carne, e que assim se sustentavam só de biscoito. Começou-se a bombardar de novo a Cidade, e a acanhoalla com treze peças de artilharia, e se continuou a trabalhar com diligencia em varias obras para cobrir melhor os nossos aproches.

A 2. saíram de *Weichselmunda* duas embarcaçoens pequenas, que levavam abordo algumas Tropas. Passaram pelo meyo dos nossos redutos; e entraram na Cidade felizmente, nam obstante o grande fogo, que se fez das nossas baterias. Os navios Francezes, que tinham ido cruzar sobre a costa da Prussia, voltaram à bahia de *Dantzick*. Entendeu-se que era para tomar outra vez abordo as Tropas que estavam entrincheiradas ao pé da Fortaleza; porém estes continuaram sempre no seu acampamento.

A 3. pelas cinco horas da tarde saíram da Cidade 200. homens, e atacaram destimidamente a linha que atravessa o *Stoltzberg*. O combate foy muy ardente, e durou mais de huma hora; mas por fim foram obrigados a retirar-se, levando consigo os seus mortos, e feridos, e assim ignoramos a sua perda. Nós tivemos a de alguma gente, e a de nos encravarem dous canhoens, e hum morteiro. Pelas dez horas da noite fizeram outro novo ataque contra a mesma linha; mas foram logo rechaçados. Os dezertores que vieram da Cidade referiram, que se padecia nella falta de pam, porque nam havia moinhos bastantes.

A 4. chegou avizo, de que o Palatino de *Kiovia* se avançava para este campo com hum Exercito numerozo, mas que ainda se achava distante trinta, ou quarenta legoas; e o General Conde de *Munick* ordenou ao General *Lafley*, se aprestasse para marchar com a mayor parte da nossa Cavallaria, e da de Saxonia, para ir esperar os Polacos ao caminho; e que por fortes que os achasse, lhes desse batalha.

A 5. chegou a Armada Ruffiana a *Pilau*, onde o Almirante *Gordon*

Gordon fez logo desembarcar a artilharia, e munições de guerra destinadas para este campo, a onde foram conduzidas em embarcações pequenas. O mesmo Almirante se fez logo à vela para ir buscar a Esquadra Franceza; porém esta nam querendo esperalla se fez ao largo, sem tomar a bordo as Tropas que tinham desembarcado; as quaes se conservam em huma pequena Ilha atrincheiradas, debayxo da artilharia de Weichselmunda; e segundo o que depoem alguns dezertores da mesma nação, nem as suas naus eram dezasseis, como elles publicavam, nem traziam a bordo sete, ou 80. homens como diziam, nem outras Tropas mais, que as desembarcadas, as quaes constam só de tres Regimentos, commandados pelo Brigadeiro Mons. de la Mothe de la Peronie, e cada Regimento se compoem de dezasete Companhias de 50. homens cada huma, comprehendidos neste numero os Officiaes; e assim faziam juntos antes do ataque da trincheira, 20550. homens. Os navios Francezes tinham feito varios movimentos na Costa da Prussia, dando a entender, que queriam desembarcar mais gente, para mais animar os Dantzickezes a defenderse; porém como nam tinham forças capazes para se combaterem com a nossa armada, se retiráram para Copenhague, com tanta diligencia, que a esta lhe nam foy possível alcançallos; e assim entrou na bahia de Dantzick a 12. e deu fundo junto á Fortaleza de Weichselmunda, onde se acha tambem huma pequena fragata Franceza, cuberta com a sua artilharia. He incrível o gosto, que houve em todo o Exercito com a sua chegada, porque além de nos acharmos com mais forças, que nos ajudem no empenho de render huma Cidade tam populosa, e de tamanha guarnição, nos vemos tambem providos dos viveres, e munições de guerra, que já nos faltavam. Logo immediatamente o Marechal Conde de Munick, o Duque de Weissenfelds fizeraõ hum Conselho de guerra, sobre os meynos de obrigar a Cidade a renderse; e entretanto se continua em a bombardar, e acanhoar com mayor força. Nam se tem recebido mais noticia das Tropas Polonezas, e se entende, que só buscavam o unirem-se com as de França, entendendo que as havia. A nossa Armada vay bombardando o campo dos Francezes, e a Fortaleza de Weichselmunda com tal efeito, que caindo huma bomba no almazem da polvora o fez voar; e hoje succedeu o mesmo na Cidade. Affegura-se que o Feld-Marechal dará hum assalto a Fortaleza depois de á manhan; e no mesmo dia se hade começar o grande bombardamento da Cidade.

## D I N A M A R C A

*Kopenhague 12. de Junho.*

Suas Magestades se acham ainda em Oldenburgo. A 6. do corrente chegou a esta bahia hum fragata Franceza, que trazia abordo o corpo do Conde de *Plelo*, que foy morto, atacando na frente das Tropas Francezas as trincheiras dos Russianos. Depois chegaram as mais naos de guerra Francezas, que tinham ido a Dantzick, e trouxeram consigo hum fragata Russiana de 32. peças, que tomáram na altura da Ilha de *Bornholm*. Corre a voz que estas naos se dilatarã aqui até chegar hum esquadra de *Brest*, para voltarem outra vez a Dantzick; porém ha muita gente que o duvide. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de *Kevenhuller*, que vem com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador. As cartas de *Stockholmo* dizem, que havendo-se ajuntado naquella Corte os Estados do Reyno, elegéram para Marechal da Dieta, por pluralidade de votos ao Conde *Carlos Emilio de Lewenhaupt*, General de batalha, e Coronel de hum Regimento de Cavallaria, que tambem elegeram os membros que devem assistir à Junta secreta, e que brevemente se começará a tratar dos negocios que deram motivo à sua convocaçã. O Conde de *Herberstein*, Ministro do Emperador, chegou aqui a 3. e partiu no dia seguinte para *Stockholmo*, aonde tambem passou *Monf. Rumpf*, Ministro da Republica de Hollanda.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 18. de Junho.*

OS Reys de Dinamarca partiram de Oldenburgo para Aurich, e chegaram a Althenã a 12. Logo que aqui se teve esta noticia, mandou fazer o Magistrado hum descarga geral da artilharia das muralhas, para salvar a Suas Magestades. No dia seguinte chegou àquelle sitio hum Expresso com a noticia, de haver falecido em idade de 44. annos o Principe de Oostfrizia *Jorge Alberto*, que havia cazado em segundas vodas, no anno de 1723. com a Princeza *Sophia Carolina de Brandemburgo Culmbach*, irman da Rainha reynante de Dinamarca, deixando do primeiro matrimonio hum filho, que nasceu em 19. de Janeiro de 1716. chamado *Carlos Edizardo*, que ao presente fica sendo Principe de Oostfrizia, ( ou Frizia Oriental ) ao qual ElRey de Dinamarca, estando em *Aurich*, ( que he a Cidade, onde estes Principes fazem a sua residencia ) conferiu a Ordem de Santa Maria do Elefante, que tambem admitiu no mesmo dia o Principe *Ernesto de Beveren*. A 17. partiram Suas Magestades Dinamarquezas para Kopenhague. As cartas de Berlin asseguram, que as equipages do Principe Real da Prussia se porã brevemente em marcha para o Exercito do Rheno, para onde Sua Alteza Real partirá a 21. do corrente;

corrente; e tambem corre a voz, que Sua Magestade Pruffiana passará incognito a ver o mesmo Exercito Mons. Pouffin, Ministro de França, recebeu a 7. hum Correyo de Pariz, que fez logo partir para Stockholmo, e ao mesmo tempo despachou outro para Stralsunda;

*Vienna 12. de Junho.*

**P**Or hum Expresso vindo de Italia, que se recebeu a 8. deste mez, chegou avizo de haverem os Imperiaes ganhado o posto de *Colorno*; que o combate fora muy ardente, e que nelle ficou morto o Marquez de *Ligneville*. Por outro se soube, que o pequeno corpo de Exercito, que havia junto em Napoles o Conde Julio Visconti, foy vencido, e inteiramente desfeito junto a *Bitonto* pelo Exercito Helspanhol, com que já aquella Reyno, se tem ao presente por perdido. A voz, que correu estes dias de se pertender formar hum Campo em *B hemia*, nam se confirma; e a mayor parte dos Regimentos de que se devia formar, marcham a reforçar o Exercito do Principe Eugenio de Saboya. As cartas de Constantinopla confirmam a noticia, de haver a Corte Ottomana regeitado as condiçoens com que os Persas queriam convir na paz; e que mandou marchar novas Tropas para a Persia a reforçar o seu Exercito, e continuar vigorosamente a guerra; e assim senam deve dar credito á noticia, que se divulgou em Veneza, de estar prompta a concluzam da paz entre aquellas duas Potencias; pois já os Correyos que continuavam a vir, e voltar da Persia para Constantinopla tem cessado; e todos os aprestos militares, que se faziam, se encaminham àquella fronteira; e mence o haverse mandado ordem ao Khan da Krimea, pera ajuntar em *Bender* hum Exercito de 800. Tartaros, nem destacar 200. para a fronteira de Polonia.

Todos os dias chegam novas do deploravel estado em que se acham as terras, onde chegaram as Armas Francezas. O Arcebispado de *Trevires*, os Bispados de *Spira*, e de *Worms*, o Ducado de *Wirtemberg*, e o Marquezado de *Baden*, nam sómente estam arruinados com a exaçaõ dos subsídios que os Francezes fazem pagar aos seus moradores, mas com os roubos, insultos, e estragos, que cada dia cometem os Soldados, com o titulo de Rationeiros; passando as suas hostilidades a violentar as mulheres cazadas, e as donzelas, acutilando as cabeças dos que pertendem impedirho. Roubam os gados, e deixam mortos pelos campos os que nam podem conduzir. O Marquezado de *Baden* está de tal modo destruido, que nem dez annos de paz seram bastantes para restaurar a sua perda. Dizem, que o Duque de *Berwick* tem feito enforcar depois que passou o Rheno, mais de 200. para fazer horror aos outros; o que nada he bastante para se evitar esta desordem; e se tudo o que

que se refere, he verdade, só entre os povos que se reputam mais barba-  
 ros podem ter exemplo.

*Francfort 20. de Junho.*

**R** Ecebeu-se a confirmação da morte do Marechal de Berwick. O Marquez de Asfeldt tomou o governo do Exercito, e continuou o sitio com muito vigor, fazendo bater a Praça de Philipsburgo com 20. peças de artilharia, e 30. morteiros; mas nam tem grande perda. O Principe Eugenio, que esteve muitos dias acampado em Heilbron, destacou o General Petrasch, para observar os inimigos, e este encontrando junto de *Sandhausen*, hum destacamento de Tropas Francezas o venceu, destruiu, e passou a occupar hum posto em *Gartach*, onde espera algumas Tropas do Exercito Imperial. Tambem S. A. Serenissima destacou alguns gastadores para aplainar alguns caminhos; e hontem pelas cinco horas da manha se poz em marcha em duas columnas; e houvera marchado ha mais dias, senam fosse obrigado a esperar pela artilharia grossa, que estava em *Aschaffenburg*, donde partiu a 14. Entende-se que se este Principe achar difficultozo forçar os Francezes nas suas linhas, passará o Rheno entre as Cidades de *Manheim*, e *Moguncia*, para cujo efeito a ponte, que estava nesta ultima Praça, foy conduzida a 15. mais affima até a foz do *Nekar*, escoltada com hum destacamento de 300. homens. O Exercito depois de reforçado com dez batalhoens de Infantaria, e hum Regimento de Cavallos, que vieram de *Friburgo*, e da *Floresta Negra*, se acha composto de 7400. homens; além dos 6000. Dinamarquezes que se esperam hoje nas vizinhanças desta Cidade. Alguns dias antes que S. A. sahisse de *Heilbron*, tinha mandado 3000. Cavallos, e 6000. Infantes para *Heidelberg*, que logo ocuparam as entradas, e portas da Cidade, para tirar este posto às Tropas Francezas, que o frequentavam muito com os seus destacamentos. De *Manheim* se aviza, que o Duque de Noailhes, acompanhado do Conde de Saxonia, e de outros Senhores, saíram a 17. pela manha do Exercito de França, e foram àquella Cidade, onde o primeiro teve huma larga conferencia com o Eleitor Palatino, sem se saber a materia; e só se sabe, que deu parte a S. A. Eleitoral, de que El Rey Christianissimo o tinha feito Marechal de França; e que havendo-o convidado a jantar se excusára, dizendo ser-lhe preciso voltar logo ao Exercito.

*F R A N C. A. Pariz 26. de Junho.*

**A** S cartas do Campo de *Philipsburgo* referem, que na noite de dez do corrente se empregaram seis Regimentos de Infantaria, em fazer escoar a agua do paul, que defende o hornaveque da Praça, em que se avançára tanto, que nam ficára mais que meyo pé de  
 agua

agua no espaço de quatro , ou cinco de terra ; e que na mesma noite se acabou a linha paralela , que se estende ao longo do mesmo paúl. A 11. assistiu na trincheira na frente do seu Regimento o Principe de *Conti*. Fez-se avançar huma Companhia de Granadeiros do Regimento de *Rechilien* a reconhecer hum reduto , donde os inimigos fizeram hum grande fogo , nos matáram dous granadeiros , e feriram sete , e ao Capitam. A 12. pelas sete horas da manhã , indo o Marechal de *Berwick* acompanhado de *Mylord Duarte* , seu filho , de *Mylord Clare*, e de muitos Officiaes ver as obras da trincheira, e querendo examinar o estado de huma *Sapa* , que se começou de noite ; nam obstante as representações que se lhes fizeram, de senam expor tanto , a que o seu entrepido animo nam quiz dar attençam; foy morto por huma bala de artilharia ; e o Duque de *Duras*, que estava ao seu lado ferido juntamente, com o bico de hum gabiam, que a mesma bala havia furado. O fogo dos inimigos foy muy consideravel até às nove horas da noite , mas adiantaram-se muito as obras do ataque do Rheno inferior. Mataram-nos os inimigos o Capitam de Granadeiros do Regimento de *Leam* , o Tenente da mesma Companhia, e seis Soldados, e ficou ferido o Engenheiro *Monf. du Vivier*. A 13. entrou a mandar na trincheira o Principe de *Carignano*. Avançaram-se as obras até leis braças do angulo exterior da estrada encuberta do *hornaveque*, sem nos custar mais que dous homens mortos, e dous feridos. A 14. em que entrou a mandar na trincheira o Tenente General *Marquez de Leuville*, se trabalhou em cercar o referido angulo , e a formar huma nova paralela. A 15. em que entrou o Tenente General *Conde de Belle-Isle* , nos alojamos pela parte esquerda do ataque do Rheno inferior sobre a crista da estrada encuberta do angulo exterior do *hornaveque* ; e na esquerda do mesmo ataque se fez hum alojamento sobre a frente da estrada encuberta , e se acabou huma paralela , para estabelecer a communicaçam destes dous alojamentos ; mas tivemos nesta noite 45. Granadeiros mortos , ou feridos : e tambem recebêram feridas tres Engenheiros, e hum Capitam do Regimento de *Xaintonge*. A 16. entrou a commandar o Tenente General *Marquez de Flavacourt* , e nos matáram com hum tiro de artilharia ao Capitam de Granadeiros de *Limozin Monf. du Bourg*. Na noite de 17. para 18. se formou sobre o angulo exterior do caminho da estrada encuberta no *hornaveque* , huma bateria de oito canhoens , para diminuir o fogo das que os sitiados tem na obra coroadas ; e para facilitar por este meyo a passagem do fosso. Esta bateria , e outras duas de quatro morteiros , e quatro pedreiros , começaram a atirar a 18. Trabalhou-se na mesma noite em fazer duas baterias de tres peças cada huma , para arruinar a garganta da meya

Luz do hornaveque, as quaes deviam começar a atirar a 20. As mesmas cartas dizem, que o Principe Eugenio se apoderára a 18. de Heidelberg, onde havia metido 10200. homens; que intentava afentar alli os fornos do Exercito, e tinha feito avançar para Sintzbeim hum corpo de Tropas consideravel.

P O R T U G A L

Lisboa 22. de Julho.

**S** Esta feira da semana passada, em que se celebrava a festa de N. Senhora do Monte do Carmo, na Igreja dos Religiosos da sua Ordem, a visitou a Rainha nossa Senhora, acompanhada do Senhor Infante D. Pedro; e no dia seguinte foram fazer oração à Gloriosa Santa Anna, na Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio; por ser o primeiro dia da sua Novena; e depois a sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades.

Na mesma festa feira pela manhã se administrou o Sagrado Bautismo na freguezia de S. Jozé, ao primeiro filho do Conde de Povolide; fez esta função Nuno da Silva Telles, do Conselho geral do Santo Officio, irmão do Marquez de Alegrete seus tios; e foy padrinho o Conde de Valadares seu avô.

A 16. entrou no porto desta Cidade huma nao de guerra Holandeza, de que he Capitam Guilherme T'Hooft, que vem da costa de Barbaria, onde andava a coiza contra os Corsarios de Salé.

*Na logea de Antonio de Sousa da Sylva, mercador de livros se vende o oitavo tomo de Guerreiro de Rationibus Reddendis, que he o quarto tratado da Obra dos Orsiões que sahe novamente à luz; e se fica imprimindo o resto da dita obra com o seu Index geral.*

*Sahio impresso em quarto a Orthographia, ou arte de escrever, e pronunciar com acerto a lingua Portuguesa. Autor Joam de Moraes Fcijo, Presbytero do habito de S. Pedro, Bacharel em Theologia, &c. Mestre do Duque de Losoens. Vende-se na Imprensa de Miguel Rodrigues na rua da ametade, e no largo do Carmo na escada de Manoel Lourenço.*

*Sahio outra vez impressa a oitava parte da Escola do Curial; e se achará na Officina Ferreiriana, na rua da barroca de Santa Anna, onde se acharão as mais partes.*

*Na logea de Antonio Gomes Claro na rua nova, se achará hum Sermão de São Jeronymo, que prégou o R. P. Fr. João de Santa Margarida Agostinho Descalço, &c.*

*Na logea de Antonio da Costa Valle, defronte da Boa hora, se achará hum livro em quarto intitulado Obsequio Funebre, que a Academia dos Aplicados dedicou à faudoza morte do R. P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia.*

*Na Offic. de Pedro Ferreira Impres. da Augustissima Rainha N. S. Cõ as licenças necess.*



# G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29. de Julho de 1734.

## ITALIA

*Napoles 8. de Junho.*



**BATALHA** de *Biserta* acrescentam as novas posteriores em gloria da nação Hespanhola as seguintes circumstancias; que os Alemães se achavam em hum sitio tam forte, que era necessario passar muitas paredes de quatro para cinco pés de altura, as quaes cortavam todo o paiz, e serviam de balizas às fazendas de diferentes proprietarios; e que ainda

que o Conde de *Montemar* tinha mandado gastadores para as demolir, como eram muitas, se achavam ainda meyo delmoenadas, e era necessario que a Cavallaria Hespanhola as salvasse, o que dava hum grandissimo trabalho na marcha. Este se venceu no dia 24. em que o Conde de *Montemar* chegou á vista do campo dos Alemães, e reconhecendo logo as suas trincheiras, fez por não perder tempo na mesma noite, as disposições necessarias para o ataque, que executou no dia seguinte, ao romper da manha. Os Imperiaes não ficáram devendo nada à obrigação de Soldados, porque se defenderam tres horas com grandissimo valor, porém havendo a nossa Cavallaria achado meyo de penetrar o seu campo por hum passo, que só podia ter o nome de cabril, e a nossa Infantaria forçado effectivamente as suas trincheiras, ganharam o campo, de que a Infantaria Alemã

Aleman se retirou com grande confuzam para *Bitonto*. Todas as Tropas inimigas constavam, segundo dizem de 9U. homens, de que perdéram 6U. sendo 2U400. os mortos; e o resto prizioneiros, que foram conduzidos a esta Cidade, e entre elles ha 96. Officiaes, nam entrando neste numero os subalternos, porque sam dous Generaes, seis Tenentes Coroneis, 8. Sargentos móres, e oitenta Capitaens. O Conde de *Montemar* voltou a semana passada a esta Corte, e logo foy dar a ElRey huma conta mais individual deste successo; e Sua Magestade lhe agradeceu abraçando-o, e assegurandolhe que estava muy satisfeito de tudo quanto elle, e os mais Officiaes tinham obrado, e do valor com que as suas Tropas o tinham servido. Este General, depois de haver aceitado os parabens de toda a Nobreza, partiu quinta feira para o campo de Santa Maria no territorio de *Capua*, onde deu as ordens necessarias para se apertar mais o bloqueyo. Tem-se resolvido formar o sitio de Gaeta, cuja execuçam se encarregou ao Duque de Lyria; e para esse effeito se mandaram 4U. homens por mar com a escolta de duas naos de guerra. Tambem se embarcáraõ para Calabria quatro batalhoens em varias embarcaçoens de transporte, comboyadas pela nau de guerra S. Filipe, os quaes se devem incorporar com outros que estam na mesma Provincia; a fim de a porem inteiramente na obediencia delRey; e esta expediçam se encarregou ao Conde de *Maceda*, a quem se deve huma grande parte da vitoria de Bitonto. O Duque de *Castro Pignano* marchou com seis batalhoens, e cito peças de artilharia para *Pescára*, com ordem de a reduzir á obediencia. Corre a voz que depois da batalha se offerecéram a renderse as guarniçoens de *Gaeta*, e de *Capua*, se se lhes concedesse huma capitulaçam honroza; porém que se lhes declarou, que lhes nam concederia se nam a de ficarem prizioneiros de guerra. Ao Conde de *Montemar* fez Sua Magestade mercé do titulo de Duque de *Bitonto*, e do emprego de *Castellam*, ou Governador perpetuo do Castello novo desta Cidade, com hum consideravel soldo. Os habitantes da Cidade de *Lessa*, achando a ocaziam favoravel para se escuzarem de pagar algumas impozicoens ao Emperador, se sublevaram tomando as armas, e expulsando os Officiaes que faziam esta cobrança, de que mataram hum, chamado *Cardamone*. Algumas naos da Esquadra de Hespanha, tomaram na costa de *Taranto* huma nao Argelina de 40. peças; e de 400. homens de equipage. Outra nau da mesma Esquadra tomou na mesma costa huma falua Siciliana, que passava a *Pescára*, com cartas do Emperador para o Conde *Visconti*; porém os que as conduziram se salvaram com os massos. Nomeou Sua Magestade ao Duque *Casarieni*, morador em Roma, por seu perpetuo Embayxador Extraordinario; para

em seu nome, como Rey de Napoles, apresentar ao Papa a *Haque-*  
*nea*, e o tributo ordinario, e lhe mandou o diploma por hum Ex-  
presso. Lançou-se hum bando por ordem de Sua Magestade, pelo  
qual se prohibe debayxo de graves penas todo o commercio entre os  
seus Vassallos, e os do Emperador.

*Genova 24. de Junho.*

O Segundo comboy das Tropas Hespanholas, q̄ partiu de Barcelo-  
na, arribou a *Porto Longone*, obrigado dos ventos contrarios; mas  
partiu a 8. do corrente para Napoles composta de 180. navios de trans-  
porte, escoltados de sete galés, e quatro naos de guerra. Escreve-se de  
*Niza*, haverem chegado áquelle porto as galés del Rey de Sardenha  
vindas de *Calhari* com 60. navios de transporte, e nelles embarcados  
4U. homens, destinados a engrossar o seu Exercito na Lombardia.]

Os habitantes de *Final*, que por cauza da cobrança de certas  
impozicoens, que esta Republica estabeleceu de novo, nam con-  
tentes com haverem expulsado, e morto alguns dos executores da  
cobrança, se apoderaram tambem da Fortaleza, e prendéram com  
guardas à vista os Ministros da Regencia. O Senado mandou mar-  
char algumas Tropas para aquella Cidade a fim de a reduzir á obe-  
diencia os sublevados, e dizem que leva ordens para demolir a For-  
taleza, e as aintigas muralhas daquela povoaçam; porém recea-  
mos, que as nam queiram receber na Cidade. O Commandante das  
Tropas, que a Republica tem em *Corsega*, pede novos reforços de  
gente, para poder submeter à sua obediencia os rebeldes, que con-  
tinuam em cometer muitas dezordens naquella Ilha; porém o Sena-  
do tem já tam pouca esperança de os reduzir que mostra pouco de-  
zejo de fazer novas despezas para esse effeito, antes entendem será  
mais util largalla por alguma conveniencia à Coroa de Hespanha.  
As cartas de *Civitavecchia* dizem haverem entrado no seu porto dez  
galés de França, que tinham deixado em *Cabo Corso* as de Hespanha,  
que seguiam o rumo de Napoles com 153. navios de transporte; e  
as de *Ancona* referem ter alli chegado de *Pescára* o ultimo Vice-Rey  
de Napoles Julio Visconti, com quatro saluas, e seis barcas armadas,  
carregadas com as suas equipages.

*Mantua 16. de Junho.*

O Ultimo successo de *Colorno*, foy muito diferente do que se repe-  
tiu a 6 deste mez, no capitulo de *Bosolo*. A 2. se avançou o  
Exercito Imperial para *Colorno*, e teve ordem o General de batalha  
Conde de *Henin*, para conduzir a artilharia, e as pontes, com a es-  
colta de cem cavallos, e 700. Infantes do Regimento de *Barcith*.  
A 3. se deu sepultura com todas as honras militares ao corpo de  
General de batalha Conde de *Ligneville*, morto no ataque de *Coler-*  
no

No mesmo dia se destacaram varias partidas a reconhecer os inimigos; e algumas se avançaram até as trincheiras, que elles tinham feito junto a *Sacca*; e depois de haverem experimentado algumas descargas das Tropas que as guarneciam, voltaram ao campo sem nenhuma perda, e referiram, que o Exercito inimigo estava em plena marcha. Avistou-se aos mesmo tempo hum grande corpo de Cavalaria, que se avançava para *Colorno*, e depuzeram as espias, que os inimigos faziam cara de atacar aquelle posto, o que se nam pode crer, por elle se achar sustentado por todo o Exercito; porém tomaram-se as medidas necessarias para a sua defenſa, e se mandou ordem para que a artilharia apressasse a marcha, o que se executou, e no dia seguinte estava já no campo.

No mesmo dia que foy o de 4. de Junho de madrugada, se avançou o Exercito inimigo para *Colorno* em quatro colunas: Com este avizo se formou o Exercito Imperial em ordem de batalha, da parte d'aquem do rio *Parma*, e se reforçou a guarniçam de *Colorno* com doze Companhias de Granadeiros, e mil homens de piquete, a ordem do General de batalha Conde de *Sins*. Pelas oito horas da manha atacaram os inimigos com muita furia a cabeça da ponte; mas nam havendo conseguido o ganhalla, se retiraram a humas cazas vizinhas, donde atiraram todo o dia continuamente contra os Imperiaes; e de noite levantaram baterias para bater em brecha. Como os inimigos observavam tudo com muita lextidãe, se suspeitou que tinham outro cõfignio, e com effeito tivemos noticia pelas nossas patrulhas, que elles tinham marchado de noite pela outra parte do rio, tomando o seu caminho para *Parma*. Resolveu-se entam retirar-se, e ir occupar o primeiro acampamento de *Sorbolo*, para impedir aos inimigos o fazerem alguma empreza sobre *Regio*; e com effeito se poz em marcha a 5. de madrugada a artilharia, pontes, e bagajes. Os Granadeiros, piquetes, e a retaguarda se retiraram depois successivamente de *Colorno*, sem que os inimigos lhe fizessem hum só tiro. Referem os dezertores, que foy grande a perda que os inimigos tiveram nesta acçam, porque passam de mil os seus mortos, e feridos, nam excedendo a nossa perda de cinco Officiaes, e 103. Soldados mortos, e dez feridos. A 6. se teve a noticia de haverem destacado do seu Exercito 1000. homens, para a parte do rio *Oglia*. A 7. chegou de *Padua* ao Exercito Imperial o Feld-Marchal Conde de *Mercy* algum tanto convalescido da sua queixa, mas nam se passou couza consideravel naquella dia. A 8. se veyo incorporar no Exercito o Regimento de Dragõens de *Aliban* com dous batalhoens, e hum Companhia de Granadeiros do Regimento *Wenceslao Wallis*.

Chegaram no mesmo dia ao Exercito o Feld-Marchal Tenen-

348

te General Conde de *Diesbach*, O General de batalha Conde de *la Tour*, e o Conde de *Balleira*. De tarde foy o Feld-Marechal Conde de *Mercy*, acompanhado de outros muitos Generaes reconhecer o lugar da confluencia do rio *Parma*, e *Lenza*, onde os inimigos tinham feito huma trincheira, guardada por hum corpo de Tropas *Piamontezas*, e guarnecida com huma bataria de canhoens. A 9. fez o Exercito Imperial lancar tres pontes de communicacam sobre o *Lenza*, e se deu ordem ao Regimento de *Alban*, e aos dous batalhoens de *Wallis*, que estavam da outra parte do mesmo rio para o repassarem. A 10. e a 11. se fez huma forrajo geral; foy-se reconhecer o inimigo, e se soube que tinha metido dous batalhoens, e duzentos cavallos em *Parma*, para reforçar a sua guarniçao. Neste dia se achou o Feld-Marechal Conde de *Mercy* novamente queixozo. A 12. se mandou hum destacamento de 800. Alemaens para a Cidade de *Regio* do Estado de *Modena*, a fim de guarnecerem, e guardarem os almazens do Exercito Imperial. Deu-se ordem para que todo o Exercito estivesse prompto a marchar no dia seguinte, e se fez na mesma noite partir as bagages, e a artilharia grossa. A 13. se puz todo o Exercito em marcha, e foy acampar junto a *S. Prospero* com o lado direito sobre esta povoaçao, onde esta o quartel General, e o esquerdo extendido até as montanhas do Estado *Parmensé*. Havia-se destacado na noite antecedente o General de batalha *Furstenbusch* com 1500. Infantes, seis Companhias de *Granadeiros*, e 900. cavallos, para se apoderarem do Castello de *Monte Chiarugolo*, que estava guardado por cem homens de milicia *Parmezana*, e tinha cinco peças de artilharia de bronze, e quantidade de muniçoens de guerra. Esta Fortaleza era bastantemente defensavel; mas a guarniçao, sem fazer nenhuma resistencia se rendeu á primeira notificaçao, que lhe mandou fazer o General *Furstenbusch*; o qual voltou neste dia ao campo, depois de haver deixado 400. homens em *Monte Chiarugolo*. Os inimigos estavam ainda no seu campo precedente da outra parte do rio *Parma*, e El Rey de *Sardenha* tinha o seu quartel em *Sanguina*. Os ultimos avizos do Exercito Imperial dizem, que as nossas partidas chegam até as portas da Cidade de *Parma*, que aprizionaram hum dos Secretarios del Rey de *Sardenha*; mas que o Conde de *Mercy* o remetera logo ao Campo dos Aliados; e que em hum grande Conselho de guerra, que se havia feito, se resolvera marchar para *Parma*, e por lhe fittic; e que para este effeito se tinha junto a artilharia grossa, e carregado quantidade de bombas, e mais muniçoens de guerra em setecentos carros.

Veneza 19. de Junho.

**T**erça feira se fez a revista de 28. Companhias de Infantaria, que chegou ha pouco de Levante. Destacou-se hũa parte desta gente para reforçar as guarniçens das Praças que a Republica tem na terra firme, e se embarcou o resto abordo de algumas galés destinadas a ir cruzar no golfo.

As cartas de *Constantinopla* de 9. do mez passado dizem, que se continua a mandar quantidade de Tropas, e muniçoens de guerra para a fronteira da Persia, e que a paz, que se tratava com *Thâmas Kouli Khan*, ( sobre que hiam, e voltavam muitos Correyos á mesma Corte ) nam tivera effeito; por nam haver querido aquelle General concluila, sem que os Turcos largassem à Coroa da Persia todas as terras que lhe tinham conquistado. Tambem as mesmas cartas acrescentam, que o *Khan da Krimea* tinha passado com 800. Tartaros para as vizinhanças de *Bender*, donde tinha destacado 200. para *Choczim*, Praça Turca nas fronteiras de Polonia; porém por cartas de *Petersburgo* se tem a noticia, que havendo o General das Tropas Russianas tido ordem para as ajuntar na fronteira, e prevenir alguma invasão, escrevera este ao *Khan da Tartaria*, dizendo-lhe estranhava, que nam havendo caziam para o rompimento, dêsse a entender o contrario, pela muita gente com que se achava naquella vizinhança, a que respondeu, que nam dezejava mais, do que viver em boa amizade com a Corte da Russia; que se alguma partida de Tartaros tinha entrado no seu paiz, fora sem ordem sua; e que para prova de ser verdade o que dizia, lhe mandava doze Russianos, que as ditas partidas tinham feito prizioneiros, e prometia castigar aos que souberem foram autores desta acção, e perturbadores da paz.

A L E M A N H A.

Vienna 19. de Junho.

**A**s cartas de *Constantinopla* de 28. de Mayo nos avizam, que a paz que se tratava entre os Turcos, e os Persas, está tam longe de concluirse, que *Thâmas Kouli Khan* se acha em plena marcha, para entrar no territorio do Dominio Ottomano, deixando sempre bloqueada a *Bagadam*. Chegou do Exercito Imperial da Italia o General *Marquez de Kalparazzo*, e logo passou a *Laxenburgo*, onde teve audiencia particular do Emperador, e lhe deu individual conta do estado em que o dito Exercito se acha. Como o Conde de *Mercy* está convalecido, e já no Exercito de Italia, se nam fala na partida do Conde de *Konigsck*, antes dizem, que poderá ir a *Munick* concluir o Tratado em que se trabalha com o Eleitor de Baviera, que segundo alguns entendem, poderá ir mandar o Exercito Imperial na Italia, engrossando-o, com as suas Tropas. Ao menos se escreve da-  
quella

quella Corte, que S. A. Eleit. mandarà para o Rheno a porçam de gente que he obrigado a dar, como Principe do Imperio, tam depressa, como S. Mag. Imp. mandar hum Commissario para a receber. Tambem he boa conjectura, para se ter por certa a boa harmonia, entre esta Corte, e a de Baviera, o mandar o Emperador ao Baram de *Dannitz*, que fizesse marchar para o exercito do Rheno as Tropas, q̄ tinha ordem de ajuntar nas viziahanças de *Passau*. Tambem se escreve de *Dresda*, que El Rey Augusto mandarà brevemente a parte das que deve dar ao Imperio, para se ajuntarem ao Exercito do Principe Eugenio, do qual se recebeu hum Correyo a 12. e ainda que senam haja divulgado a materia dos seus despachos, se entende, que nelles deu avizo ao Emperador, da resoluçam que tinha tomado, de marchar para o Rheno, e apresentar batalha ao Exercito de França. Tem-se já levantado na *Austria Superior*, huma parte dos 100. homens, que esta Provincia he obrigada a fornecer a Sua Magestade Imperial; e alguns dos novos Regimentos de que se deve compor este Corpo de milicias, estam já em marcha para o Campo de *Lintz*, onde se devem ajuntar. Tem-se determinado levantar outras em *Bohemia, Selezia, e Moravia*, que hamde subsistir à custa dos melmos Paizes. O Tenente Coronel do Regimento de Hussares de *Zacki*, que se achou na batalha de *Bitonto* no Reyno de Naples; chegou já a esta Corte, e deu conta a Sua Magestade Imperial do infeliz successo daquella batalha.

*Francfort 3. de Julho:*

O Principe Eugenio de Saboya havendo tomado a resoluçam de marchar em busca dos inimigos, mandou conduzir para perto de *Heydelberg* a ponte de barcos, que estava em *Moguncia*; para que o Exercito Imperial passasse por ella o *Nekar*; e porque os Francezes para lhe embarassarem a marcha tinham mandado abater grande numero de arvores, que deixaram atravessadas pelos caminhos, affim os que vam para *Aitacia* pela *Floresta negra*, como os que conduzem a *Manheim* pelo bosque chamado *Odenwalt*, fez adiantar hum destacamento de Soldados com gastadores para alimpar, e se peç em marcha a 19. de Junho para *Bruchsal*, e a 20. se avançou para *Eppinagen*, onde ficou o Quartel General distante tres para quatro horas de caminho do Campo dos Francezes: estendendo o lado direito para *Heydelberg*, e o esquerdo para *Bruchsal*; e neste sitio se achava ainda a 22. As Tropas Dinamarquezas passaram a 23. e a 24. por esta Cidade, continuando a sua marcha para *Heydelberg*; a fim de se incorporarem no Exercito Imperial; a que tambem se hamde unir 300. homens, q̄ estam de guarniçam em *Moguncia*; em cujo lugar entraram naquella Cidade: os 200. homens que ao *Eleytor Palatino* pertence.

rence dar para o mesmo Exercito. No primeiro do corrente marchou este em tres columnas, e havendo passado a *Floresta negra*, sem opposiçam se acampou dividido em doús, em *Graben*, e *Wiesenthal*; ficando neste ultimo lugar aquartelado o Principe Eugenio, e huma parte acampada a vista dos inimigos, menos de quarto de legoa de distancia. Logo começaram a levantar baterias em *Wiesenthal*, donde começaram já a acanhoar as trincheiras dos inimigos.

*Heydelberg 3. de Julho.*

**O**s Francezes foram continuando vigorosamente no sitio de Philipsburgo pela direcçam do Conde de *Belle-Isle*, e tinham chegado já com os seus ataques até a explanada. Ganharam o Forte da Estrella, pela inconsiderada saída, que delle fez contra os ataques a sua guarniçam, composta de duzentos homens, que nam puderam entrar outra vez no mesmo Forte, e ficaram huns mortos ao ferro, outros afogados nos pantanos, e alguns priziçoneiros, escapando poucos segindo para dentro da Praça. Esta arruinou a força de tiros duas baterias dos Francezes, e todos os dias lhes desmonta algumas peças. A 14. de Junho atacaram os Francezes o angulo exterior do caminho cuberto, mas foram rechallados com perda. A 15. tornaram a intentar o mesmo, tambem com infelicidade, e terceira vez a 16. com fortuna de se poderem alojar na explanada, donde começaram a bater a Praça, e a 23. pccéram decer ao fosso do hornaveque, e ainda que com grandissima perda de gente, ganhase toda a obra, donde logo levantaram huma bateria que desmontou outra que os sitiados tinham sobre a cortina da obra coroa; e assim começaram a bater mais fortemente a Praça, de que esperavam fazerse Senhores dentro de doús, ou tres dias. Nestes termos se achavam os sitiados, quando huma grossa chuva por muito tempo continuada, fez crescer tanto o Rheno, que nam tendo até àquelle tempo mais que tres pés de agua, sobiu a 8. cobriu todos os bancos, e fez hum inexplicavel estrago nas ataques dos Francezes; porque huma parte das trincheiras ficaram inundadas, algumas das baterias aluidas; e outras levadas das torrentes. Estas grossas chuvas incomodaram tambem muito os pobres Soldados; porém sem embargo disso sustentaram com o mesmo ardor todos estes obstaculos. Hum criado do Principe de *Tingry*, estando com seu amo nas trincheiras, foy morto com huma bala de artilharia, tam perto da sua pessoa, que lhe ficou o vestido em muitas partes passado com as pontas dos vimes de hum cestam que despedaffou a bala. O Conde de *Belle-Isle*, que estava a 28. dando as ordens para a defenfa do hornaveque, lhe esflorou huma bala de mosquete a pelle da cabeça, e lhe fez tambem algum danno ainda que leve no olho direito. A guarniçam  
tem



tem executado muitas saídas, mas sem o successo pretendido. Os Francezes depois que o Principe Eugenio se moveu de Heilbron fizeram passar para a outra parte do Rheno toda a sua Cavalaria, e as suas mais importantes bagagens. Tem guarnecido com 60U. Infantes as suas linhas; e estas reforçadas com varios retranchamentos; além de terem em algumas partes nove pés de largo, e em outras seis. O Marquez de Asfeld, sabendo que o Principe Eugenio destacou parte do seu Exercito para passar o Rheno, a fim de tacar aos Francezes por ambas as partes, mandou marchar 8U. Cavallos para lhe disputar o passo, e ordenou a Mons. de *Quadt*, que está com 15U. homens no territorio de Spira, que se atrincheirasse, para que o Principe Eugenio o nam apanhasse de sobressalto. Dizem que o Exercito Francez tem 85U. homens, e o dos Imperiaes 70U. que a Infantaria Aleman nam he tam boa como a Franceza, mas que he muito melhor que a Franceza a Cavallaria Imperial. Este sitio tem custado muita gente aos Francezes; e as Cidades de *Landau*, *Spira*, e *Oberhausfen* estão cheyas dos seus feridos. O Duque de Noailhes o foy tambem; e outro General de que se nam diz o nome. O Governador de Philipsburgo fez hũa saída no primeiro do corrente com tanta felicidade, que lançou aos inimigos do posto que occupavam no hornavequa.

F R A N C A. *Pariz 5 de Julho.*

Com as cartas recebidas de Italia teve a Corte avizo, que o Exercito Imperial se achava a 21. de Junho acampado em *S. Prospero*, ficando-lhe na vanguarda o canal que vem de *Guadrasone*. As Tropas de Sua Magestade Christianissima, e as del Rey de Sardenha se achavam em *Cervera*, à quem do rio *Parma*, com o lado direito distante duas milhas da Cidade do mesmo nome, onde se haviam estabelecido os fornos do Exercito. Sua Magestade Sardaniense, e o Marechal de Coigny, tinham formado o designio de passar o rio, e encostar o lado direito do Exercito na Cidade; porém o Marechal de Coigny indo a reconhecer o campo, que se pretendia occupar, julgou, que haveria nelle falta de agua; e nam conveyo em que se marchasse.

Esta tarde chegou a Versalhes pela posta o Marquez de Coigny, filho do Marechal deste nome, com a noticia de que no dia 29. de Junho de madrugada, se formara o Exercito dos Alemaens em batalha, e marchara directamente para Parma, e que o Marquez de Coigny, que commandava o Exercito dos Aliados na ausencia del Rey de Sardenha, vendo que os Imperiaes estavam em plena marcha, se retirou da vizinhança de Parma, onde estava acampado, e fez varios movimentos para evitar a batalha, como já havia feito outras vezes; mas observando que a vanguarda do Exercito inimigo se  
tinha

tinha avançado até ás muralhas da Cidade, e ficava exposto a varias desvantajas; lançando mam de accidente tam oportuno, o atacou com todas as forças dos aliados pelo costado, e depois de huma muy disputada, e sanguinolenta peleja, que durou muitas horas, em que os aliados perdéraõ 6U. homens, se viram os Imperiaes precipzados a retirar-se com grande confuzam, deixando 14U. homens (outros dizem 9U.) no campo da batalha entre mortos, feridos, e prizioneiros, com toda a sua artilharia, muniçoens, e bagaje, havendo perdido nesta açam o Feld-Marechal Conde de Mercy, os Generaes de batalha Conde de Palfy, e Baram de Wachtendonck, e o Principe Luis de Wirtemberg, ferido com huma bala pelos peitos, de que ainda nam era falecido, quando o Marquez de Coigny partiu do campo; mas já a este tempo os aliados hiam profeguindo, e picando a retaguarda aos destrossados Imperiaes. Da parte de França ficou ferido, ainda que ligeiramente, o Marechal de Coigny, o Conde de Broglio mataram tambem dous cavallos em que andava; morrèram tres Tenentes Generaes, e 125. Officiaes do Regimento Real de Infantaria, entre os quaes ha Cavalheiros de grande distincam. Das Tropas Esquizaras delRey de Sardenha foram muy poucos os que escaparam vivos. Este Principe, senaõ achou no combate, porque tinha partido para Turin alguns dias antes; e dizem que desgostozo dos Marechaes de Coigny, e de Broglio.

Nam se tem ainda avizo de que Mons. de Gue-Trouin, se tenha feito á vela com a sua Esquadra, o que parece confirmar a opiniam dos que entendem que nam passará ao Balthico, antes dizem alguns, que vay a Cadiz com toda a Esquadra, que se compoem de 22. naos de guerra, para se incorporar com a de Hespanha, que consta de 28. e juntas faram huma Armada de sincoenta velas, que dizem se destina a huma grande expediçam.

As cartas de *Philipsburgo* de 20. do passado dizem, se continua o sitio daquella Praça com toda a força; que na noite de 18. para 19. nos fizemos senhores do angulo exterior da estrada encuberta, donde começamos a bater o hornaveque, que as de 24. dizem se ganhou na noite precedente; que o Principe Eugenio se tinha avançado com o seu Exercito até cinco legoas de distancia do nosso campo; mas se entendia, que nam ouzaria intentar o atacarnos, por ser inacessivel o sitio do nosso acampamento; que havendo-se mandado cem Hussares, e trinta Dragoens para se ter noticia dos movimentos dos inimigos, fora este destacamento atacado por hum corpo de cavallaria de 1500. Alemaens, mandado pelo General Conde de Petrasch, que matou 55. Hussares, e 25. Dragoens. Tambem dizem que o Principe Eugenio se achava a 23. em *Sinzheim* com a mayor parte

parte do seu Exercito, e que parecia ter designio de fazer marchar outro corpo de Tropas para *Daxland* entre *Philipsburgo*, e *Forte Luis*; porèm que esta noticia nam era certa, e que todos os designios do Principe Eugenio, parece que dam menos cuidado ao nosso Exercito, do que as grandes chuvas que tem havido estes dias passados, de cujos effeitos se receya que fiquem por momentos inundadas todas as obras que temos feito ao pé da ribeira para atacar a Praça. Confirma-se que o Conde de *Clermont*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*, e Conde *En*, estam nomeados por Sua Magestade Marechaes de Campo. Faleceu em Turin a 17. do mez de Junho em idade de 84. annos o Marechal Duque de Villars, Par de França, Grande de Hespanha da primeira classe, Ministro de Estado, Marechal General dos Campos, e Exercitos de Sua Magestade, Deam dos Marechaes de França, Cavalleiro das Ordens delRey, e da do Tuzam de ouro, Embayxador que foy extraordinario de Sua Magestade a ElRey de Sardenha, General das Tropas de Sua Mag. em Italia, Governador, e Tenente General de Provença, Governador da Cidade, Cidadella, e Forte de Marselha, hum dos quarenta da Academia Franceza, Presidente do Conselho de guerra, Conselheiro que foy do Conselho da Regencia, e Embayxador Plenipotenciario nos Tratados de *Rastadt*, e de *Bade*. Nasceu no mez de Mayo de 1651. que começou a servir no de 71. distinguindo-se sempre em todas as ocazioens com as provas que deu do seu grande valor, e do alto talento que tinha para a guerra; cujos merecimentos lhe grangearam a confiança que faziam da sua pessoa ElRey Luis XIV. e Sua Magestade a estimaçam dos Estrangeiros, e o amor dos soldados.

P O R T U G A L. *Lisboa* 29. de Julho.

Segunda feira dia da glorioza Santa Anna se vestiu a Corte de gala, em obsequio do nome da Rainha nossa Senhora, e da Serenissima Princeza. A Nobreza, e os Ministros dos Tribunaes beijaram com este motivo a mamã Suas Magestades, e Altezas, e a todos comprimentaram os Ministros Estrangeiros. De tarde foram as mesmas Senhoras, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca vizitar a Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, e depois a Capella de S. Joaquim do sitio de Alcantara onde estava o Lausperenne.

A 23. nasceu terceiro filho varam a D. Vasco da Camara. Gentilhomen da Camera do Senhor Infante D. Francisco, com bom successo da Senhora D. Magdalena Luiza de Lancastro sua esposa, e he o seu quinto parto. A 24. administrou o Sagrado bautismo na Igreja Parroquial de nossa Senhora das Mercês com o nome de *Luis*, a huma filha que nasceu ao Monteiro mór do Reyno, seu Primo

Nuno

Nuno da Silva Telles, e foy seu padrinho Jozé Gomes da Silva de Menezes, irmão do mesmo Monteiro mór

Por despacho de 22. do corrente foy Sua Magestade servido fazer mercè de huma vida mais na Comenda de S. Pedro das Comedeiras, do Bispoado da Guarda para hum filho, ou filha ao Comendador Joam Bento Pimenta Soares, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo, em satisfação dos serviços de seu avô, o Dezembargador do Paço Francisco Mendes Galvão.

A 20. sahiram deste porto para Pernambuco a Charrua del Rey, S. Pedro de Alcantara, armada em guerra, e por Capitam Jozé Gonçalves Lage; para a Bahia os navios nossa Senhora das Neves, e Santo Antonio; para o Rio de Janeiro nossa Senhora da Assumpção; para Angola o hyacete nossa Senhora do Cabo; e para Benguela nossa Senhora da Barroquinha.

Os Religiozos Franciscanos da Provincia, chamada de Portugal, fizeram o seu Capitalo Provincial, no Convento de S. Francisco da Cidade de Lisboa Occidental, e sahiu eleito com todos os votos, e grande aplauso de todos os Religiozos, para Ministro Provincial o M. R. Padre Fr. Fernando da Soledade, Pregador Jubilado, Chronista da sua Provincia, e Padre della, pelos seus privilegios; Academico da Academia Real da historia, e logito de grandes merecimentos, e virtudes.

## ADVERTENCIA.

O primeiro tomo dos Sermoes novamente impresso, que pregou o P. Presbitero em Theologia Fr. Joam Franco, da Ordem dos Pregadores, e Consultor do Santo Officio, se vende na portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade.

Na logea de Joam Rodrigues às portas de S. Catharina se vendem, alem de outros livros, Portugal glorioso, a Chronica do Infante D. Fernando de Portugal, e um Tratado breve de Coimbra, e tambem algumas Relações de naufragios de navios Portuguezes, a primeira no anno de 1552. e a ultima em 1649.

Sabiu à luz no anno de 1731. hum livro em quarto, intitulado Brados do Pastor às suas ovelhas, composto por D. Fr. Jozé de Santa Maria de JESUS, Bispo de Cabo Verde, dividido em duas partes, a primeira com 40. praticas doutrinaes, e a segunda hum esfelbo de desenganar para peccadores confidetes, representando em huma estampa a substancia da obra. Vende-se na logea de Antonio de Freitas à Misericordia.

Nesta Offina se asbará hum Sermão do Rosário, que faz todos os annos a Imagem da Mãe de Deos, pregado por Fr. y Joã de N. Senhora filho da Provincia dos Algarves no anno de 1731.

Na Officina de Pedro Ferreira Impeller da Augullissima Realha N. S.

Com todas as licenças necessarias.